

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	78
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	34.424.288
Preferenciais	124.680.374
Total	159.104.662
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.970.822	1.796.137
1.01	Ativo Circulante	26.887	22.658
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.140	21.593
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.747	1.065
1.01.08.03	Outros	1.747	1.065
1.02	Ativo Não Circulante	1.943.935	1.773.479
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.584	4.154
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.584	4.154
1.02.02	Investimentos	1.937.046	1.767.051
1.02.02.01	Participações Societárias	1.937.046	1.767.051
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.937.046	1.767.051
1.02.03	Imobilizado	253	272
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	253	272
1.02.04	Intangível	2.052	2.002
1.02.04.01	Intangíveis	2.052	2.002

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.970.822	1.796.137
2.01	Passivo Circulante	13.348	24.209
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.642	2.885
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.642	2.885
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.704	18.113
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.704	18.113
2.01.05	Outras Obrigações	3.002	3.211
2.02	Passivo Não Circulante	822.775	793.566
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	722.254	692.865
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	722.254	692.865
2.02.02	Outras Obrigações	89.814	83.040
2.02.02.02	Outros	89.814	83.040
2.02.04	Provisões	10.707	17.661
2.02.04.02	Outras Provisões	10.707	17.661
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	10.707	17.661
2.03	Patrimônio Líquido	1.134.699	978.362
2.03.01	Capital Social Realizado	838	869
2.03.02	Reservas de Capital	1.356.672	1.354.170
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-347.614	-450.997
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	124.803	74.320

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	88.818	121.473	-226.552	-279.048
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.227	-23.158	-4.314	-15.982
3.04.02.01	Despesas gerais	-8.227	-23.158	-4.314	-15.982
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	141	1.154	5.006	5.160
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-204	-579	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	97.108	144.056	-227.244	-268.226
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	88.818	121.473	-226.552	-279.048
3.06	Resultado Financeiro	-17.161	-27.869	40.025	-22.744
3.06.01	Receitas Financeiras	143	535	128	360
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.304	-28.404	39.897	-23.104
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	71.657	93.604	-186.527	-301.792
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	71.657	93.604	-186.527	-301.792
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	71.657	93.604	-186.527	-301.792
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	71.657	93.604	-186.527	-301.792
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.345	43.263	129.205	58.923
4.02.01	Ganho (Perda) não realizado sobre títulos disponíveis para venda	0	214	-2.584	-5.069
4.02.02	Reserva de Reavaliação de Imobilizado	-22.538	-31.762	20.048	-14.828
4.02.04	Ajuste Cumulativo de Conversão	12.193	74.811	111.741	78.820
4.03	Resultado Abrangente do Período	61.312	136.867	-57.322	-242.869

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-53.824	-14.739
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-23.747	-761
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	93.604	-301.792
6.01.01.03	Ganhos (Perdas) Não Realizadas em Investimentos em Moeda Estrangeira	0	-38.770
6.01.01.04	Despesa do Plano de Compra de Opções de Ações	7.590	3.933
6.01.01.05	Amortização das Despesas Diferidas	610	364
6.01.01.07	Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	47.391	67.998
6.01.01.08	Depreciação	151	134
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-144.056	268.226
6.01.01.13	Ganhos (Perdas) Não Realizadas Investimentos em ME	-29.037	0
6.01.01.15	Ganho (perda) na diluição de participação de acionista não controlador	0	-854
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-30.077	-13.978
6.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	-17.976	-2.267
6.01.02.02	Pagamento de Bônus	0	-2.027
6.01.02.03	Provisões	363	-1.071
6.01.02.04	Outras Obrigações Fiscais	5.192	0
6.01.02.05	Contas e Tributos a pagar	0	-5.833
6.01.02.07	Outros Ativos	-24.854	42
6.01.02.08	Outros Passivos	8.302	-2.822
6.01.02.09	Fornecedores	-1.104	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	121.356	96.062
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-216	96.062
6.02.04	Investimentos em companhias coligadas	-515.282	0
6.02.06	Retorno de capital de companhias controladas	636.854	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-67.291	-65.388
6.03.01	Exercício de Opções do Plano de Compra de Opções de Ações	0	2.196
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos	-67.291	-67.584
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	3.306	2.264
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.547	18.199
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.593	8.553
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.140	26.752

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	869	1.354.170	0	-441.218	74.320	988.141
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	869	1.354.170	0	-441.218	74.320	988.141
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-31	2.502	0	0	0	2.471
5.04.08	Variações em participações de acionistas não controladores	0	775	0	0	0	775
5.04.10	Emissão de ações pela aquisição de part. de acionista não controlador	0	4.476	0	0	0	4.476
5.04.11	Despesa com plano de compra de ações reconhecidas	0	7.592	0	0	0	7.592
5.04.12	Perda na diluição em participação de acionistas não controladores	0	-2.051	0	0	0	-2.051
5.04.13	BDRs adquiridos por subsidiária integral	0	-1.254	0	0	0	-1.254
5.04.14	Cancelamentos de BDRs adquiridos por subsidiária integral	-31	31	0	0	0	0
5.04.15	Excesso de valor pago/a pagar sobre o ajuste de acionista não controlador atribuído a GP Inv.	0	-7.067	0	0	0	-7.067
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	93.604	50.483	144.087
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	93.604	0	93.604
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	50.483	50.483
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	74.811	74.811
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial reflexa das controladas	0	0	0	0	-24.542	-24.542
5.05.02.07	Ganho não realizado sobre títulos disponíveis p/ venda	0	0	0	0	214	214
5.07	Saldos Finais	838	1.356.672	0	-347.614	124.803	1.134.699

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	863	1.379.215	0	-133.249	34.689	1.281.518
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	863	1.379.215	0	-133.249	34.689	1.281.518
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6	-9.283	0	0	0	-9.277
5.04.08	Variações em participações de acionistas não controladores	0	19	0	0	0	19
5.04.09	Exercício de opções do plano de compra de ações	2	2.143	0	0	0	2.145
5.04.10	Emissão de ações pela aquisição de part. de acionista não controlador	4	6.453	0	0	0	6.457
5.04.11	Despesa com plano de compra de ações reconhecidas	0	3.934	0	0	0	3.934
5.04.12	Perda na diluição em participação de acionistas não controladores	0	-7.940	0	0	0	-7.940
5.04.13	BDRs adquiridos por subsidiária integral	0	-13.892	0	0	0	-13.892
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-301.792	58.924	-242.868
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-301.792	0	-301.792
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	58.924	58.924
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	78.820	78.820
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial reflexa das controladas	0	0	0	0	-14.828	-14.828
5.05.02.07	Ganho não realizado sobre títulos disponíveis p/ venda	0	0	0	0	-5.068	-5.068
5.07	Saldos Finais	869	1.369.932	0	-435.041	93.613	1.029.373

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	0	1.911
7.01.02	Outras Receitas	0	1.911
7.01.02.01	Outras	0	1.911
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.549	-2.526
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.549	-2.526
7.03	Valor Adicionado Bruto	-11.549	-615
7.04	Retenções	-151	-2.792
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-151	-2.792
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-11.700	-3.407
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	140.274	-269.874
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	144.056	-268.226
7.06.02	Receitas Financeiras	535	361
7.06.03	Outros	-4.317	-2.009
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	128.574	-273.281
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	128.574	-273.281
7.08.01	Pessoal	6.220	4.034
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.064	3.916
7.08.01.04	Outros	156	118
7.08.01.04.01	Honorários da Diretoria	156	118
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6	5
7.08.02.03	Municipais	6	5
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-27.917	24.472
7.08.03.01	Juros	0	82.027
7.08.03.02	Aluguéis	333	340
7.08.03.03	Outras	-28.250	-57.895
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	150.265	-301.792
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	56.661	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	93.604	-301.792

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	7.242.855	6.909.784
1.01	Ativo Circulante	2.500.441	2.169.214
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	626.696	572.104
1.01.02	Aplicações Financeiras	687.039	502.180
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	687.039	502.180
1.01.02.01.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.605	253
1.01.02.01.04	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo por meio do Resultado	682.434	501.927
1.01.03	Contas a Receber	787.572	674.676
1.01.03.01	Clientes	787.572	674.676
1.01.04	Estoques	207.472	155.229
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.661	93.369
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.661	93.369
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	166.001	171.656
1.01.08.03	Outros	166.001	171.656
1.02	Ativo Não Circulante	4.742.414	4.740.570
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.075.196	1.946.730
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.781.398	1.611.853
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	30.079	30.198
1.02.01.01.03	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	1.751.319	1.581.655
1.02.01.03	Contas a Receber	10.746	0
1.02.01.03.01	Clientes	10.746	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	196.591	196.796
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	196.591	196.796
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	86.461	138.081
1.02.02	Investimentos	48.507	1.910
1.02.02.01	Participações Societárias	48.507	1.910
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	48.507	1.910
1.02.03	Imobilizado	1.760.439	1.517.554
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.760.439	1.517.554
1.02.04	Intangível	858.272	1.274.376
1.02.04.01	Intangíveis	858.272	1.274.376

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	7.242.855	6.909.784
2.01	Passivo Circulante	2.961.309	2.371.464
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	241.639	183.691
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	241.639	183.691
2.01.02	Fornecedores	348.016	333.227
2.01.03	Obrigações Fiscais	47.106	53.761
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	47.106	53.761
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	47.106	53.761
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.521.636	1.488.836
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.521.636	1.488.836
2.01.05	Outras Obrigações	802.912	311.949
2.01.05.02	Outros	802.912	0
2.01.05.02.04	Contas à pagar pela aquisição de torres	502.736	0
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	49.076	0
2.01.05.02.06	Outros	251.100	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.665.052	2.055.199
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	925.048	1.274.271
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	925.048	1.274.271
2.02.02	Outras Obrigações	384.554	330.524
2.02.02.02	Outros	384.554	330.524
2.02.02.02.04	Outros Passivos	384.554	330.524
2.02.03	Tributos Diferidos	302.829	329.429
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	302.829	329.429
2.02.04	Provisões	52.621	120.975
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.616.494	2.483.121
2.03.01	Capital Social Realizado	838	869
2.03.02	Reservas de Capital	1.356.672	1.354.170
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-347.614	-441.218
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	124.803	74.320
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.481.795	1.494.980

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.060.523	2.827.542	413.388	1.510.011
3.01.01	Receita de Vendas e Serviços	868.885	2.516.745	835.583	2.059.039
3.01.02	Receita de Gestão de Fundos, Performance e Ganhos (Perdas) de Capital	191.638	310.797	-422.195	-549.028
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-704.148	-1.980.773	-667.462	-1.715.802
3.03	Resultado Bruto	356.375	846.769	-254.074	-205.791
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-96.583	-384.335	-135.637	-457.367
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-144.388	-427.256	-146.136	-374.013
3.04.02.01	Despesas gerais	-144.388	-427.256	-146.136	-374.013
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	22.619	35.356	26.036	36.870
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	23.574	4.853	-16.205	-121.666
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.612	2.712	668	1.442
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	259.792	462.434	-389.711	-663.158
3.06	Resultado Financeiro	-62.850	-225.795	-83.414	-206.117
3.06.01	Receitas Financeiras	28.785	63.901	11.974	54.402
3.06.02	Despesas Financeiras	-91.635	-289.696	-95.388	-260.519
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	196.942	236.639	-473.125	-869.275
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.023	-39.709	-5.797	865
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	179.919	196.930	-478.922	-868.410
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-36.848	0	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-36.848	0	0
3.10.01.01	Prejuízo do período de subsidiárias mantidas para venda	0	-36.848	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	179.919	160.082	-478.922	-868.410
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	71.657	93.604	-186.527	-301.792
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	108.262	66.478	-292.395	-566.618
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	179.919	160.082	-478.922	-868.410
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-28.062	166.132	526.788	402.632
4.02.01	Ganho (Perda) Não Realizado Sobre Títulos Disponíveis para Venda	0	285	-2.363	-5.076
4.02.02	Reserva de Reavaliação de Imobilizado	-47.549	-57.693	100.245	46.384
4.02.04	Ajuste Cumulativo de Conversão	19.487	223.540	428.906	361.324
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	151.857	326.214	47.866	-465.778
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	61.312	136.867	-57.322	-242.869
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	90.545	189.347	105.188	-222.909

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	163.818	-101.789
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	336.672	-8.509
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Exercício	160.082	-868.410
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-2.712	-1.442
6.01.01.04	Ganhos Realizados na Alienação de Investimentos	-133.123	-51.447
6.01.01.05	Ganhos Não Realizados em Investimentos	-145.837	623.079
6.01.01.06	Amortização de Prêmio s/ a emissão de bônus perpétuo	21	-247
6.01.01.07	Ganhos (Perdas) Não Realizadas em Investimentos em Moeda Estrangeira	3.943	-47.576
6.01.01.08	Despesa do Plano de Compra de Opções de Ações	12.000	4.747
6.01.01.11	Perdas (Ganhos) com Operações de Derivativos	0	51.080
6.01.01.12	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	261.696	53.084
6.01.01.13	Depreciação do Imobilizado	148.689	164.989
6.01.01.14	Amortização do Intangível	24.784	55.947
6.01.01.16	Prejuízo na perda de controle de controladas	0	25.382
6.01.01.17	Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	0	15.027
6.01.01.18	Provisão p/ contingências	0	-27.742
6.01.01.20	Outros	7.129	-4.980
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-172.854	-93.280
6.01.02.01	Contas a Receber	-123.642	-154.209
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	67.708	-8.917
6.01.02.03	Estoques	-52.243	-15.030
6.01.02.04	Provisões	-68.354	44.734
6.01.02.05	Fornecedores	14.789	84.977
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	57.948	59.360
6.01.02.07	Outras Obrigações Fiscais	-6.655	-49.939
6.01.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	-7.910	9.926
6.01.02.11	Outros Ativos	-588.122	-170.302
6.01.02.12	Outros Passivos	533.627	106.120
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-137.172	-716.197
6.02.01	Aquisição de Investimentos "Private Equity"	-65.867	-488.899
6.02.02	Recursos Provenientes da Venda de Investimentos	401.055	96.897
6.02.03	Aplicações Financeiras em Títulos e Valores Mobiliários, Líquidos	-255.475	-260.819
6.02.04	Resultado na Alienação de Outros Investimentos	-26.385	102.890
6.02.06	(Aquisição) Baixa de Intangível, Líquido	-5.476	-4.092
6.02.08	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-143.446	-120.715
6.02.09	Aquisição de participação de acionistas não controladores	0	-21.844
6.02.10	Aquisição de Investimentos - Real Estate	-26.702	0
6.02.11	Empréstimos concedidos a partes relacionadas	2.453	0
6.02.12	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.275	0
6.02.13	Outros	-18.604	-19.615
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	26.718	-179.477
6.03.01	Exercício de Opções do Plano de Compra de Opções de Ações	0	8.654
6.03.03	Aporte de Capital Acionista não Controlador	82.871	101.278

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.03.04	Recursos Provenientes Empréstimos e Financiamentos	747.665	497.225
6.03.05	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-712.379	-36.294
6.03.06	Créditos com Partes Relacionadas	0	-46.688
6.03.07	Recompra de ações da GP por subsidiária	0	-14.861
6.03.08	Movimentação de Caixa e Equivalentes de Caixa nas Companhias adquiridas/Perda de Controle	56.472	-653.965
6.03.09	Redução de capital	0	-6.439
6.03.10	Pagamentos de dividendos de controladas	-24.169	-1.404
6.03.11	Distribuição para "Limited Partners"	-112.317	-39.026
6.03.13	Outros	-11.425	12.043
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.228	96.903
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	54.592	-900.560
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	572.104	1.491.851
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	626.696	591.291

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	869	1.354.170	0	-441.218	74.320	988.141	1.494.980	2.483.121
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	869	1.354.170	0	-441.218	74.320	988.141	1.494.980	2.483.121
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-31	2.502	0	0	0	2.471	-216.236	-213.765
5.04.08	Variações em participações de acionistas não controladores	0	775	0	0	0	775	0	775
5.04.10	Emissão de ações pela aquisição de part. de acionista não controlador	0	4.476	0	0	0	4.476	0	4.476
5.04.11	Despesa com plano de compra de ações reconhecida	0	7.592	0	0	0	7.592	0	7.592
5.04.12	Perda na diluição em participação de acionistas não controladores	0	-2.051	0	0	0	-2.051	0	-2.051
5.04.13	BDRs adquiridos por subsidiária integral	0	-1.254	0	0	0	-1.254	0	-1.254
5.04.14	Aporte de capital pelos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	82.871	82.871
5.04.15	Variações não controladores nos Limited Partners	0	0	0	0	0	0	-1.777	-1.777
5.04.16	Distribuição de recursos p/ os acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-112.317	-112.317
5.04.17	Movimentação de participações de não controladores	0	0	0	0	0	0	-185.013	-185.013
5.04.18	Cancelamentos de BDRs adquiridos por subsidiária integral	-31	31	0	0	0	0	0	0
5.04.19	Excesso de valor pago/a pagar sobre o ajuste de acionista não controlador atribuído a GP Inv.	0	-7.067	0	0	0	-7.067	0	-7.067
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	93.604	50.483	144.087	203.051	347.138
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	93.604	0	93.604	66.478	160.082
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	50.483	50.483	136.573	187.056
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	74.811	74.811	148.729	223.540
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa das Controladas	0	0	0	0	-24.542	-24.542	-12.227	-36.769
5.05.02.07	Ganho não realizado sobre títulos disponíveis p/ venda	0	0	0	0	214	214	71	285
5.07	Saldos Finais	838	1.356.672	0	-347.614	124.803	1.134.699	1.481.795	2.616.494

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	863	1.379.215	0	-133.249	34.689	1.281.518	4.261.788	5.543.306
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	863	1.379.215	0	-133.249	34.689	1.281.518	4.261.788	5.543.306
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6	-9.283	0	0	0	-9.277	-2.379.258	-2.388.535
5.04.08	Variações em participações de acionistas não controladores	0	19	0	0	0	19	-2.054.020	-2.054.001
5.04.09	Exercício de opções do plano de compra de ações	2	2.143	0	0	0	2.145	0	2.145
5.04.10	Emissão de ações pela aquisição de part. de acionista não controlador	4	6.453	0	0	0	6.457	0	6.457
5.04.11	Despesa com plano de compra de ações reconhecida	0	3.934	0	0	0	3.934	0	3.934
5.04.12	Perda na diluição em participação de acionistas não controladores	0	-7.940	0	0	0	-7.940	0	-7.940
5.04.13	BDRs adquiridos por subsidiária integral	0	-13.892	0	0	0	-13.892	0	-13.892
5.04.14	Aporte de capital pelos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	105.076	105.076
5.04.15	Variações não controladores nos Limited Partners	0	0	0	0	0	0	-9.879	-9.879
5.04.16	Distribuição de recursos p/ os acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-39.027	-39.027
5.04.17	Movimentação de participações de não controladores	0	0	0	0	0	0	-381.408	-381.408
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-301.792	58.924	-242.868	-222.909	-465.777
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-301.792	0	-301.792	-566.618	-868.410
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	58.924	58.924	343.709	402.633
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	78.820	78.820	282.504	361.324
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa das Controladas	0	0	0	0	-14.828	-14.828	61.213	46.385
5.05.02.07	Ganho não realizado sobre títulos disponíveis p/ venda	0	0	0	0	-5.068	-5.068	-8	-5.076
5.07	Saldos Finais	869	1.369.932	0	-435.041	93.613	1.029.373	1.659.621	2.688.994

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	2.863.214	1.545.621
7.01.02	Outras Receitas	2.863.214	1.545.621
7.01.02.01	Venda de Produtos e Serviços	2.565.049	2.108.387
7.01.02.02	Deduções da Receita Bruta	-47.730	-49.384
7.01.02.03	(Perdas) Ganhos Realizados em Investimentos	133.123	51.672
7.01.02.04	Ganhos (Perdas) Não Realizados em Investimentos	145.837	-623.079
7.01.02.05	Taxa de Administração e Performance	29.618	22.605
7.01.02.06	Outras	37.317	35.420
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.092.300	-1.787.812
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.980.773	-1.715.802
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-114.239	-72.010
7.02.04	Outros	2.712	0
7.02.04.02	Participação nos lucros (prejuízos) de controladas	2.712	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	770.914	-242.191
7.04	Retenções	-140.036	-168.839
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-140.036	-168.839
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	630.878	-411.030
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.259	-68.653
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	1.442
7.06.02	Receitas Financeiras	63.901	56.562
7.06.03	Outros	-49.642	-126.657
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	645.137	-479.683
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	645.137	-479.683
7.08.01	Pessoal	149.557	124.093
7.08.01.01	Remuneração Direta	144.309	114.617
7.08.01.04	Outros	5.248	9.476
7.08.01.04.01	Honorários da diretoria	5.248	9.476
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43.727	3.017
7.08.02.01	Federais	39.947	3.641
7.08.02.02	Estaduais	2.936	-1.847
7.08.02.03	Municipais	844	1.223
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	291.771	261.617
7.08.03.01	Juros	289.693	262.316
7.08.03.02	Aluguéis	2.078	1.886
7.08.03.03	Outras	0	-2.585
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	160.082	-868.410
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	93.604	-301.792
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	66.478	-566.618

Comentário do Desempenho

A economia brasileira continuou a apresentar tendência de desaquecimento gradual no terceiro trimestre de 2012. As estimativas de crescimento do PIB para o ano encerraram o trimestre em 1,6%, subindo para 4,0% para 2013. Em mais um esforço para estimular a atividade econômica, o Banco Central cortou a taxa SELIC em 25 pontos-base, a sétima redução no ano e representando corte total de 325 pontos-base desde janeiro. Entretanto, estimativas recentes do FMI indicam que a atual desaceleração nas principais economias desenvolvidas pode afetar a recuperação do Brasil.

Outros principais indicadores permaneceram praticamente inalterados: no fim do trimestre, as projeções de inflação para 2012 alcançavam 5,4% e a taxa de desemprego nas principais regiões metropolitanas também atingia 5,4%; enquanto a taxa de câmbio oscilou por volta de R\$2,00/US\$ no período. O Ibovespa subiu 9,0% no trimestre em moeda local. Isso contribuiu para o desempenho positivo das empresas listadas em que detemos participação e para aumentar o NAV da GP Investments em 6% em 2012. Estácio e Magnesita registraram desempenho superior ao índice, enquanto BHG e Tempo recuaram ligeiramente.

O destaque no trimestre foi a criação da BR Towers, nova empresa do portfólio do fundo GPCPV. A BR Towers realizou um investimento inicial de R\$503 milhões (cerca de US\$250 milhões) para adquirir 1.912 torres de telefonia celular de uma operadora de telecomunicações no Brasil, tornando-se uma proprietária e operadora líder em um setor em franca expansão, no processo de expansão da cobertura 3G e 4G no país. No trimestre, também concluímos a venda da Fogo de Chão por um *Enterprise Value* de US\$400 milhões. O investimento em 2006 pelo GPCPIII e fundos de coinvestimento resultou em um múltiplo geral de 3,5x em relação ao investimento original e uma TIR de aproximadamente 25% em dólares.

Entre as companhias de capital aberto, a Estácio registrou excelentes resultados, com crescimento de 21% na receita líquida e de 3 pontos percentuais na margem EBITDA. A Estácio é um ótimo exemplo de que, apesar de levar tempo para implementar mudanças culturais e corporativas, os resultados geralmente valem a pena. O mercado reconheceu a consistência dos seus esforços contínuos para gerar ganhos de eficiência, o que elevou o valor de mercado da companhia em 120% em 2012 (considerando o preço da ação em 5 de novembro).

A BHG avançou significativamente ao implementar sua estratégia de foco em mercados hoteleiros em cidades com alto potencial de turismo de negócios. Nesse sentido, a companhia anunciou memoranda de entendimentos para o desenvolvimento de três novos hotéis nos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, totalizando 700 quartos. A BHG também anunciou a venda da participação remanescente no imóvel onde será localizado o TXAI Terravista Trancoso; participação em um novo fundo de *private equity* que investirá até R\$400 milhões em projetos *greenfield* de hotéis de categoria mediana; a continuidade da monetização de seu *landbank*, com um contrato de locação válido por 31 anos de uma área de 370 hectares no Piauí para um parque eólico; e a decisão favorável da justiça em relação à aquisição do Rio Palace Hotel.

A Magnesita anunciou a obtenção de uma licença para o início da construção de uma unidade de produção de grafita com capacidade anual de 40.000 toneladas em Almenara (MG), seguindo sua diretriz de desenvolver seus recursos minerais. Nesse trimestre, a companhia registrou margens menores principalmente devido à desaceleração da demanda de aço pela Europa.

A Tempo distribuiu dividendos aos acionistas no valor de R\$75 milhões em julho, em uma iniciativa que também aumentou a eficiência da estrutura de capital da companhia. A companhia gerou um crescimento de 18% nas receitas e melhorou a margem EBITDA em 1 ponto percentual, como consequência de melhores resultados operacionais e ao fechamento de novos contratos.

Em relação às empresas privadas do portfólio, a San Antonio apresentou um significativo crescimento dada a melhora das operações argentinas. A companhia atingiu um EBITDA de US\$43 milhões no trimestre (12% de margem), o que representa 1 ponto percentual de expansão de margem comparado com o mesmo período de 2011. De janeiro a setembro de 2012, a companhia reportou US\$129 milhões de EBITDA, comparado a US\$80 milhões em 2011.

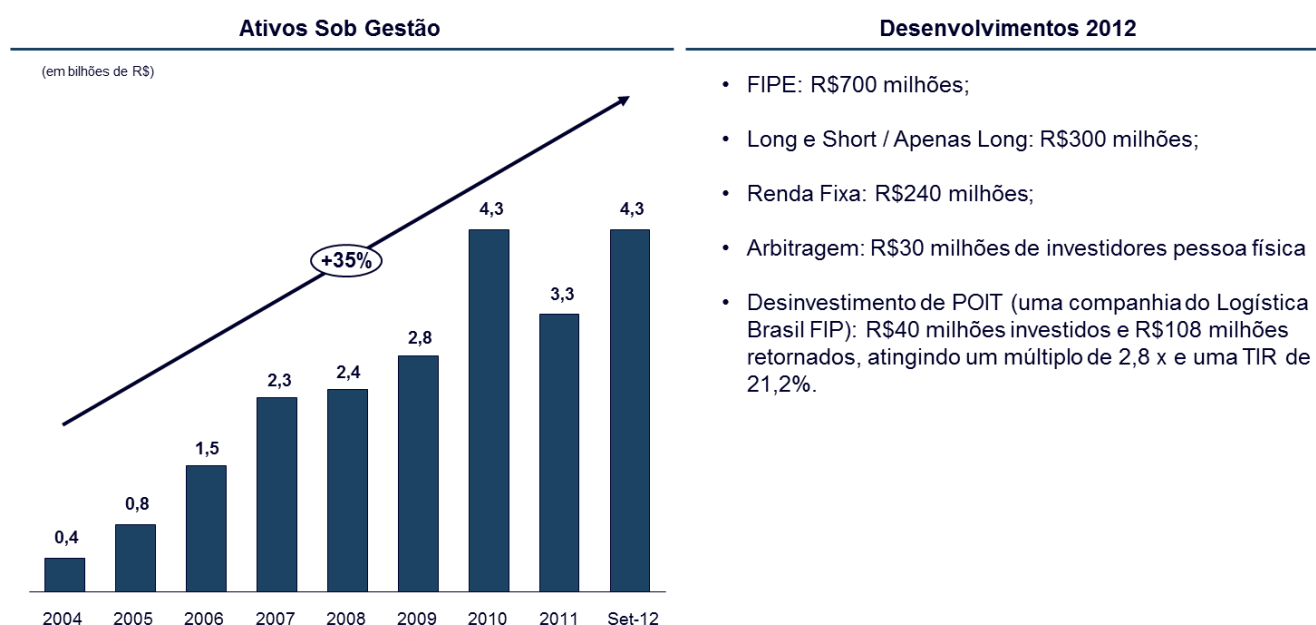
LBR avançou com sua estratégia de consolidação da plataforma de lácteos ao aperfeiçoar a atual estrutura industrial a fim de reduzir despesas e aumentar a lucratividade. No terceiro trimestre a companhia registrou um EBITDA de R\$6,7 milhões.

Comentário do Desempenho

A Sascar reportou um crescimento de 14% em receitas líquidas (R\$171 milhões) e alcançou uma margem de 32% no período de janeiro a setembro de 2012. A companhia continua a focar no segmento corporativo e no aperfeiçoamento da geração de caixa, que foi de R\$(11) milhões em 9M11 para R\$28 milhões em 9M12. Além disso, a Sascar investiu recursos significativos para entrar em novos segmentos a fim de acelerar o crescimento.

A Allis vendeu o seu negócio de manutenção predial por R\$40 milhões (equivalente a 10x EBITDA). O desinvestimento possibilitou à companhia concentrar-se em atividades promocionais e temporárias, que são percebidas como negócios como maior valor agregado. A Allis fechou novos contratos e encerrou o trimestre com um encorajador aumento do EBITDA. A companhia registrou R\$7,5 milhões de EBITDA (11% de margem) e 7 pontos percentuais de expansão de margem comparado a 2011. De janeiro a setembro, a companhia reportou R\$12,5 milhões de EBITDA, comparado a R\$2,5 milhões em 2011.

A BRZ aumentou significativamente seus ativos sob gestão desde o início do ano e em setembro totalizava R\$4.3 bilhões. Adicionalmente, O FIPE Logística (um fundo gerido pela BRZ) desinvestiu com sucesso da POIT (uma das líderes no mercado de locação de grupo gerador e infraestrutura temporária na América Latina), atingindo um múltiplo de 2,8x sobre o capital investido. A tabela abaixo mostra a evolução histórica dos ativos sob gestão da BRZ e os desenvolvimentos recentes em 2012:



Em um cenário de taxas de juros mais baixas, a BRZ deve continuar a se beneficiar da sua posição estratégica com instituições locais que são importantes clientes em fundos de *private equity*, além de aumentar o tamanho de seus fundos líquidos.

Ao mesmo tempo em que continua apresentando diversos desafios, a economia brasileira oferece oportunidades animadoras em setores específicos, a exemplo da criação da BR Towers. Estamos confiantes de que nosso *pipeline* continuará oferecendo excelentes oportunidades e de que, ao passo em que avançamos em todas as etapas de nosso negócio de *private equity*, continuaremos gerando sólidos resultados para nossos investidores.

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

GP Investments, Ltd. ("Companhia" ou "GP" ou "Controladora") é uma companhia domiciliada nas Ilhas das Bermudas ("Bermudas") e suas operações abrangem o negócio de *private equity*, que inclui a administração dos fundos de investimentos (doravante denominados de *limited partnerships*), a qual é exercida direta ou indiretamente por meio de suas controladas, GP Investments III (Cayman), Ltd. ("GP3"), GP Investments IV Ltd. ("GP4"), GP Investments V, Ltd. ("GP5"), GP Holdings, Inc. ("GP Holdings"), GP Private Equity Ltd. ("GPPE") e GP Cash Management, Ltd. ("GP Cash").

As ações da Companhia são listadas na Bolsa de Valores de Luxemburgo e negociadas no mercado Euro MTF e, no Brasil, as ações são também listadas e negociadas na forma de *Brazilian Depositary Receipts* ("BDR") na BM&FBOVESPA.

O negócio de *private equity* é conduzido por meio da GPPE, direta ou indiretamente, por meio dos fundos de *private equity* administrados pela Companhia, a citar, GP Capital Partners III, LP ("GPCP3"), GP Capital Partners IV, LP ("GPCP4") e GP Capital Partners V, LP ("GPCP5"). A administração desses fundos é realizada pelas controladas GP3, GP4 e GP5 (administradores dos fundos doravante denominados de *General Partners*). A estratégia da GP é adquirir o controle do capital votante ou controle conjunto por meio de acordo de acionistas, em empresas selecionadas com potencial de crescimento e que possam atingir posições de destaque em seus respectivos setores de atuação.

Como remuneração por atuar como administradora dos fundos, a GP recebe taxas de administração semestralmente ou trimestralmente, sendo diferidas e apropriadas ao resultado no período em que os respectivos serviços são prestados. As taxas de administração são determinadas pelos valores dos patrimônios líquidos dos fundos de *private equity* administrados. Além das taxas de administração, a GP também cobra taxas de *performance* dos quotistas quando os investimentos realizados superam uma determinada taxa de retorno. Essas taxas de *performance* só são pagas quando da realização dos investimentos, e reconhecidas como receita de gestão de fundos, *performance* e ganhos (perdas).

GP Investments constituiu fundos imobiliários, com a estratégia de investir diretamente em projetos nos segmentos de escritórios, residenciais e de varejo. O fundo tem como alvo compromissos totais de US\$ 250 milhões e já executou nove investimentos em diferentes cidades e segmentos. A Companhia se comprometeu com US\$ 50 milhões para aporte nos fundos, dos quais US\$ 19,9 milhões já foram investidos.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações financeiras acima mencionadas tiveram como base as informações contábeis intermediárias preparadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) na moeda funcional da Companhia

A moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano uma vez que a maioria das transações dos negócios da Companhia é nesta moeda.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para atendimento às disposições previstas na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários – CVM 480/09, relativas à prestação de informações contábeis para atendimento ao programa de Certificados de Depósitos de Valores Mobiliários (“Brazilian Depositary Receipts” - BDRs) tais informações foram convertidas para a Reais, moeda de apresentação. Essa conversão não deve ser interpretada como se os montantes em dólares norte-americanos representassem, tivessem representado ou pudessem ser convertidos em reais.

Como a Companhia opera um único negócio, representado pelo negócio de *private equity*, não é aplicável a apresentação das informações segmentadas nas demonstrações financeiras da Companhia.

Essas informações financeiras do trimestre findo em 30 de setembro de 2012 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 12 de novembro de 2012.

2.2 Políticas contábeis

As políticas contábeis e métodos de cálculos aplicados na preparação destas informações financeiras trimestrais, consolidadas e individuais, são consistentes com as aplicadas na preparação das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Não houve modificação quanto a políticas contábeis aplicadas na elaboração dessas informações trimestrais.

O imposto de renda é determinado aplicando a alíquota vigente para o exercício fiscal corrente.

2.3 Reapresentação das cifras comparativas

Correção de erro

No encerramento do período findo em 30 de junho de 2012, a controlada San Antonio identificou um erro no cálculo do *impairment* sobre seus ativos no Brasil reconhecido em 31 de dezembro de 2011. As cifras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas em relação à correção deste erro, e estão sendo reapresentadas. Como o referido *impairment* foi reconhecido pela controlada San Antonio no encerramento do exercício de 2011, a reapresentação das cifras comparativas de 2011 não afeta o resultado dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

	31 de dezembro de 2011					
	Controladora			Consolidado		
	Original	Ajuste	Ajustado	Original	Ajuste	Ajustado
Ativo						
Circulante	22.658		22.658	2.169.214		2.169.214
Imobilizado	272		272	1.411.029	106.525	1.517.554
Intangível	2.002		2.002	1.274.376		1.274.376
Investimentos	1.745.730	21.321	1.767.051			

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2011					
	Controladora			Consolidado		
	Original	Ajuste	Ajustado	Original	Ajuste	Ajustado
Outros ativos	4.154		4.154	1.948.640		1.948.640
Não circulante	1.752.158	21.321	1.773.479	4.634.045	106.525	4.740.570
Total do ativo	<u>1.774.816</u>	<u>21.321</u>	<u>1.796.137</u>	<u>6.803.259</u>	<u>106.525</u>	<u>6.909.784</u>
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	24.209		24.209	2.371.464		2.371.464
IR diferido				329.429		329.429
Outros passivos	793.566		793.566	1.725.770		1.725.770
Não circulante	793.566		793.566	2.055.199		2.055.199
Patrimônio líquido	957.041	21.321	978.362	2.376.596	106.525	2.483.121
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.774.816</u>	<u>21.321</u>	<u>1.796.137</u>	<u>6.803.259</u>	<u>106.525</u>	<u>6.909.784</u>

2.4 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Controladas

Controladas são definidas como as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a GP, inclusive por meio dos fundos de *private equity* sob a sua gestão e participação como um dos seus *Limited Partners*, tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a GP controla outra entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Em 30 de setembro de 2012, as empresas controladas pela GP estão envolvidas principalmente nas seguintes atividades:

- Allis Participações S.A. ("Allis") - a empresa atua na prestação de serviços nas áreas de Limpeza e

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Manutenção, Promoção, Recrutamento e Seleção e Cessão de Mão de Obra, inclusive temporária, no mercado brasileiro.

- BRZ Investimentos S.A. ("BRZ") - a empresa é uma gestora independente de ativos no Brasil. Oferece um portfólio diversificado em investimentos de produtos que inclui renda variável, crédito, longo prazo e macro/multimercados, além de fundos de *private equity*.
- San Antonio International Ltd. ("San Antonio") - empresa que atua no fornecimento de soluções de perfuração, serviços e gerenciamento na indústria do petróleo e gás, além de oferecer a seus clientes serviços de Exploração e Produção (E&P).
- Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A ("Sascar") - a empresa atua no setor de gestão de recursos móveis, oferece uma vasta gama de soluções de monitoramento em tempo real, com foco na localização e recuperação de veículos roubados e no aprimoramento de inteligência na gestão de frotas.
- Real Estate - fundo dedicado a investimentos imobiliários, com a estratégia de investir diretamente em empreendimentos nos segmentos residenciais, comerciais e de varejo.

Adicionalmente, a GP detém 48,04 do GPCP3, 31,56% do GPCP4 e 46,18% do GPCP5 em 30 de setembro de 2012. A Companhia determinou que os *Limited Partners* do GPCP3, GPCP4 e GPCP5 não detêm outros direitos de participação substancial ou direitos de dissolução nas *Limited Partnerships*, como resultado o GP3 consolida as contas do GPCP3, GP4 consolida as contas do GPCP4 e o GP5 consolida as contas do GPCP5, os quais são consolidados pela Companhia.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da GP são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis adotadas pelas controladas seguem de forma consistente as políticas adotadas pela GP.

As principais companhias incluídas nas informações financeiras trimestrais consolidadas da GP junto com a percentagem de participação, direta ou indireta, no capital social são:

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	País	Percentual	
		30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Algarve LLC	Estados Unidos	100,0	100,0
Almadena Inc.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
Alumina Holdings LLC	Estados Unidos	21,8	21,7
Basel Participações S.A.	Brasil		100,0
Belmonte Participações S.A.	Brasil		100,0
Berna Participações S.A.	Brasil	44	44,4
Bexia Holdings Inc.	Ilhas Cayman		100,0
Brp Fund, LP	Ilhas Cayman		89,0
Caconde Participações S.A.	Brasil	100,0	100,0
Caianda Participações S.A.	Brasil	100,0	100,0
GP Capital Partners III L.P.	Ilhas Cayman	48,0	47,7
GP Capital Partners IV L.P.	Ilhas Cayman	31,6	31,6
GP Capital Partners V L.P.	Ilhas Cayman	46	46,4
GP Cash Management Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
New GP Holdings LLC.	Estados Unidos	100,0	
GP Holdings I, LLC.	Estados Unidos	100,0	100,0
GP Investimentos Ltda.	Brasil	100,0	100,0
GP Investimentos S.A.	Brasil		100,0
GP Investments III Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
GP Investments IV Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
GP Investments V Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
GP New III. Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
GP Private Equity Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	100,0
GPCM LLC	Estados Unidos	100,0	100,0
Grafita Holdings Inc.	Ilhas Cayman	21,8	21,7
Grucai Participações S.A.	Brasil	100,0	100,0
HR Holding LLC	Estados Unidos	31,6	31,6
Itaitinga Participações S.A.	Brasil	100,0	100,0
Magma Fund II L.P.	Ilhas Cayman	28,4	28,4
Monitor (Cayman) Ltd.	Ilhas Cayman	46	46,4
Oil Administradora, LLC	Estados Unidos	21,2	21,3
Oil Administradora, Ltd.	Ilhas Cayman	21,2	21,3
Setiba Participações S.A.	Brasil	100,0	100,0
Staff Holding Ltd.	Ilhas Cayman	31,6	31,6
BRZ Investimentos S.A. e suas controladas	Brasil	91,6	91,6
San Antonio Internacional Ltd. e suas controladas	Bermudas	20	20,1
Allis Participações S.A. e suas controladas	Brasil	23,8	23,8
Sascar Participações S.A. e suas controladas	Brasil	20,4	20,6
245 LLC	Estados Unidos	46	46,4
FC Holdings e suas controladas	Estados Unidos		50,0
Local Advisers Holdinhs Inc.	Ilhas Cayman	100,0	
Local Advisers Participações Ltda.	Brasil	100,0	
GPRE, Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	
GP Real Estate I, Ltd.	Ilhas Cayman	100,0	
GP Real Estate A, LP	Ilhas Cayman	45,7	
GP Real Estate B, LP	Estados Unidos	359,0	50,0
GP Real Estate C, LP	Ilhas Cayman	68,6	
GP Real Properties A, Ltd	Ilhas Cayman	51,4	
GP Real Properties A, LLC	Estados Unidos	51,4	
RE Desenvolvimento Imobiliário S.A (atual denominação da GP Investimentos Imobiliários S.A.)	Brasil	51,2	
Gaia Log S.A. (atual denominação da GP Empreendimentos Comerciais S.A.)	Brasil	51,2	
BR Towers S.A	Brasil	46,2	
BR Towers SPE1 S.A.	Brasil	46,2	

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em conformidade com o CPC 36 (equivalente IAS 27) - "Demonstrações Consolidadas", a Companhia está efetuando a consolidação das investidas de acordo com a definição de controle estabelecido por esse pronunciamento. Portanto, há investidas em que a Companhia tem poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, mesmo que acompanhada de uma participação inferior a 50%, estão sendo consolidadas.

2.5 Consolidação e perda de controle de investimentos

(a) Companhias que deixaram de ser consolidadas em 2011

(i) BHG

Em reunião realizada em 4 de fevereiro de 2011, o Conselho de Administração da BHG aprovou o aumento do capital social de R\$ 640,8 milhões, para R\$ 725,8 milhões, que é feito dentro do limite do capital autorizado, que é de até R\$ 1.500 milhões, mediante a emissão de 4.594.594 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 18,50 por ação. A participação do fundo de *private equity* GPCP4, caiu de 45,52% para 40,42%.

A participação da GP na investida foi reduzida e não atende mais as definições de controle conforme o CPC36, e a partir desta data deixou de consolidar a empresa BHG e passou a apresentar seu investimento a valor justo no montante total de R\$ 340.636, nesta data a Companhia reconheceu uma perda de R\$ 86.825, reconhecida na rubrica "Outros ganhos (perdas), líquidos" (Nota 27).

(ii) Magnesita

Em 14 de fevereiro de 2011, foram emitidas 30.700.000 ações, no valor de R\$ 8,25 totalizando R\$ 253,2 milhões. O valor recebido foi utilizado pela Magnesita para pagamento de financiamento de Nota de Crédito de Exportação do Banco Itaú BBA S.A.

Na transação foram emitidas 33.770 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 8,50 por ação. A participação dos fundos de *private equity* administrados pela GP em conjunto com outros acionistas que fazem parte do bloco de controle caiu para 42,92%.

A participação da GP na investida foi reduzida e não atende mais as definições de controle conforme o CPC36, e a partir desta data deixou de consolidar a empresa Magnesita e passou a apresentar seu investimento a valor justo no montante total de R\$ 458.987, nesta data a Companhia reconheceu uma perda de R\$ 43.504, reconhecida na rubrica "Outros ganhos (perdas), líquidos" (Nota 27).

(iii) LBR

Em 22 de dezembro de 2010, a LeitBom (antiga denominação da LBR) e a Laticínios Bom Gosto S.A. ("Bom Gosto"), assinaram um acordo de associação de ambas as organizações, que previu a incorporação das ações da Bom Gosto pela Leitbom. Em 4 de janeiro de 2011, todas as condições precedentes foram concluídas e a Leitbom e a Bom Gosto assinaram um acordo de fusão criando a LBR uma companhia com atuação nacional única, capaz de oferecer um leque completo de produtos e marcas, com perspectivas de ganhos operacionais com a transferência de melhores práticas entre as companhias. Ademais, foi feito um aumento de capital na LBR no montante de R\$ 450.000, integralmente subscrito pelo BNDES, emitida uma debênture conversível no montante de R\$ 250.000,

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

também integralmente subscrita pelo BNDES. A Monticiano será o maior acionista individual da LBR, com uma participação de 40,5%.

A participação da GP na investida foi reduzida e não atende mais as definições de controle conforme o CPC36, e a partir desta data deixou de consolidar a LBR e passou a apresentar seu investimento a valor justo no montante total de R\$ 469.437, nesta data a Companhia reconheceu um ganho de R\$ 51.585, reconhecida na rubrica "Outros ganhos (perdas), líquidos" (Nota 27).

Em 4 de janeiro de 2011, foi assinado Contrato de Promessa de Subscrição de Ações, sendo deliberado na mesma data em Assembleia Geral Extraordinária a autorização para emissão de 231.958.763 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ao preço unitário por ação correspondente a R\$ 1,94, totalizando R\$ 450.000. A totalidade dessas ações foi integralmente subscrita pelo BNDESPAR - BNDES Participações S.A. em 27 de janeiro de 2011.

(b) Companhias/operações que passaram a ser consolidadas em 2011

(i) Fogo de chão

A Fogo de Chão Churrascarias (Holdings), LLC ("Fogo de Chão") é uma tradicional rede de churrascarias, que opera tanto no Brasil e no mercado norte-americano. Fundada em 1979, a Fogo de Chão opera atualmente um total de 23 restaurantes, sendo 7 restaurantes no Brasil e 16 nos Estados Unidos.

Em 7 de agosto de 2011, a GP Investments, Ltd., por meio do fundo de *private equity* GPCP3 anunciou a aquisição de uma participação adicional de 65% na Fogo de Chão. Após esta operação, GPCP3 obteve uma participação de 50% no capital votante na empresa, enquanto coinvestidores vão manter os 50% no capital votante restantes por meio dos fundos geridos pela GP.

(ii) Sascar

A Sascar, uma empresa brasileira que atua no setor de gestão de recursos móveis, oferece uma vasta gama de soluções de monitoramento em tempo real, com foco na localização e recuperação de veículos roubados e no aprimoramento de inteligência na gestão de frotas.

Em 23 de março de 2011, a GP Investments, Ltd., por meio do fundo de *private equity* GPCP5, anunciou a aquisição de uma participação de 56% na Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A. ("Sascar") pela qual desembolsou um montante de R\$ 157.000.

Nessa combinação de negócios, o valor atribuído aos ativos líquidos da Sascar nesta transação foi de R\$ 48.922, que deverá ser utilizado pelos novos acionistas para registro do investimento inicial na data de aquisição. Esse montante, comparado com o valor pago na aquisição de R\$ 157.000, gerou um ágio inicial de R\$ 108.078. Parte deste valor deverá ser alocado no prazo de até um ano da data da aquisição para ágio.

(c) Companhias/operações que passaram a ser consolidadas em 2012

(i) Real Estate

A GP Investments começou a levantar um fundo dedicado a investimentos imobiliários, com a estratégia de investir diretamente em empreendimentos nos segmentos residenciais, comerciais e de varejo. Sustentado por uma equipe experiente e inteiramente dedicada, o fundo já realizou nove

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

investimentos em diferentes cidades e segmentos. A Companhia se comprometeu com US\$50 milhões para aporte no fundo, dos quais US\$17,6 milhões já foram desembolsados.

Esses investimentos compreendem as investidas:

GPRE, Ltd., GP Real Estate I, Ltd., GP Real Estate A, LP, GP Real Estate B, LP, GP Real Estate C, LP, GP Real Properties A, Ltd, GP Real Properties A, LLC, GP Investimentos Imobiliários S.A. e GP Empreendimentos Comerciais S.A.

(ii) **BR Towers**

Em 27 de setembro de 2012, a GP Investments anunciou o investimento de R\$503 milhões (cerca de US\$250 milhões) para aquisição de aproximadamente duas mil torres de uma operadora de telecomunicações no Brasil, criando uma das maiores empresas de gerenciamento de torres na região nomeada BR Towers. O investimento foi realizado pelo fundo de private equity GP Capital Partners V, L.P. ("GPCPV"), gerido pela GP Investments V, Ltd., uma subsidiária integral da GP Investments.

(d) **Companhias que deixaram de ser consolidadas em 2012**

(i) **Fogo de chão**

Em julho, a GP Investments anunciou o fechamento da venda de 100% da FC Holdings, Inc., a holding da Fogo de Chão, para Thomas H. Lee Partners, L.P., uma empresa de private equity sediada na América do Norte, por um Enterprise Value de US\$400 milhões. A venda renderá o valor bruto de US\$204,7 milhões para o GPCPIII e coinvestidores. A GP Investments, como limited partner do GPCPIII, receberá US\$48,0 milhões pelo investimento, dos quais aproximadamente 10% serão depositados em uma conta garantida e liberados em julho de 2014.

(e) **Transações e participações não controladoras**

Para as compras de participações adicionais de não controladores nas subsidiárias controladas pela GP é a diferença entre o valor pago e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

Quando a GP perde o controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a GP tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

(f) **Coligadas**

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a GP tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os investimentos em coligadas detidos pelos fundos de *Private Equity (Limited Partnerships)* são demonstrados no balanço patrimonial da Companhia pelo seu valor justo, mesmo que *Limited Partnerships* possuam influência significativa sobre tais investidas. Este tratamento contábil está baseado no CPC 18 e IAS 28 - "Investimentos em Coligadas", que permitem que organizações de capital de risco, fundos mútuos, trustes, entidades fiduciárias e entidades similares, incluindo fundos de seguro vinculados a investimentos registrem o investimento em coligada ao valor justo, desde que, no reconhecimento inicial, tenham sido (i) designados (classificados) como mensurados ao valor justo por meio do resultado; ou (ii) classificados como instrumentos financeiros mantidos para negociação de acordo com os requisitos do CPC 38 - "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". Tais investimentos devem ser mensurados ao valor justo, com as mudanças no valor justo sendo reconhecidas no resultado do período em que ocorrerem (Nota 7).

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e julgamentos contábeis críticos aplicados na preparação destas informações financeiras trimestrais, consolidadas e individuais, são consistentes com os aplicados na preparação das demonstrações financeiras anuais pelo exercício findo em 31 de dezembro de 2011, exceto quando indicado de outra forma.

4 Gestão de risco financeiro

Os riscos financeiros da GP e suas controladas são monitorados em dois níveis. Considerando a natureza do seu negócio, a GP foca-se principalmente no monitoramento dos riscos da sua atividade *de private equity*. De outro lado, as empresas controladas de portfólio administram seus riscos financeiros de forma independente em função das diretivas dos seus órgãos de gestão (geralmente o conselho de administração), nos quais a GP faz parte.

As políticas de gestão de risco da GP e suas controladas que eram consolidadas em 2011, permanecem sem alteração com relação às políticas desse período.

4.1 Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Conforme explicado acima, a administração dos riscos financeiros é feita de forma diferenciada em dois níveis para a GP e o seu portfólio de controladas. A seguir está apresentada a análise de sensibilidade dos principais riscos de mercado aos quais estão expostos a GP e as suas controladas.

GP no segmento de *private equity*

(a) Sensibilidade ao risco cambial

A exposição ao risco de juros decorre de ativos ou passivos financeiros em moedas diferentes à moeda funcional da GP (dólar norte-americano). A principal exposição ao risco cambial corresponde a transações em reais, as quais são protegidas por meio de instrumentos derivativos (*swap*).

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Sensibilidade ao risco de desvalorização do real

No cenário base a GP usou a ptax do dia 28 de Setembro do 2012 para a marcação do swap (R\$ 2,0306). No cenário II consideramos uma desvalorização de 25% na ptax (R\$ 2,538) e no cenário III consideramos uma desvalorização de 50% (R\$ 3.046) para a conversão da parte ativa do swap para dólares. Para a operação de Hedge, no cenário-base, a Companhia reconhece uma perda hoje de R\$ 48,958 e nos outros dois cenários, a Companhia reconheceria R\$ 117,208 e R\$ 162,708 respectivamente. Considerando a posição de empréstimos em real, a Companhia reconhece perdas líquidas de R\$48,958 no cenário base, reconheceria R\$49,815 no cenário II e R\$ 50,387 no cenário III.

Em atendimento à Instrução CVM no 475/08, a GP informa que não contrata quaisquer instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de alavancar a operação ou com fins especulativos. A GP possui instrumentos derivativos com a principal finalidade de proteger determinadas operações de possíveis volatilidades.

Em relação aos principais riscos relacionados com os derivativos contratados, a Administração da GP acredita que são:

Segue quadro demonstrativo da análise de sensibilidade:

	<u>Risco - desvalorização do real</u>	<u>Cenário-base</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
<i>Hedge</i>	<i>Swap</i> (Risco de desvalorização do real)	(48.958)	(117.208)	(162.708)
Empréstimo em real	Empréstimo (Risco de desvalorização do dólar norte-americano)	0	67.393	112.321
	Efeito líquido	<u>(48.958)</u>	<u>(49.815)</u>	<u>(50.387)</u>

(ii) Sensibilidade ao risco de valorização do Euro

A GP estima que o cenário-base quando da maturidade dos swaps EuroUSD em abril/2014 e Janeiro/2016 a paridade entre Euro e dólar norte-americano será de USD 1,2697 (Abril/2014) e USD 1,2791 (Janeiro/2016) (baseado nas cotações Bloomberg). O cenário II estima a paridade entre Euro e dólar norte-americano de USD 1,5852 (Abril/2014) e USD1,5989 (Janeiro/2016) (25% de desvalorização do US\$) e o cenário III estima a paridade entre Euro e dólar norte-americano de USD 1,9023 (Abril/2014) e USD1,9187 (Janeiro/2016) (50% de desvalorização). Para a operação de hedge, no cenário-base, a Companhia reconhece um ganho hoje de R\$ 314 e nos outros dois cenários, a Companhia perderia R\$ 5,727 e R\$ 11,768, respectivamente.

		<u>Consolidado</u>		
	<u>Risco – valorização do EUR/USD</u>	<u>Cenário-base</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
<i>Hedge</i>	<i>Swap</i> (Risco de valorização do EURUSD)	(115)	(6.292)	(12.469)
Bonds	Bonds em EUR			

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(Risco de desvalorização do EURUSD)	0	6.177	12.354
Efeito líquido	<u>(115)</u>	<u>(115)</u>	<u>(115)</u>

(b) Sensibilidade ao risco de juros

(i) Sensibilidade a um choque no CDI

Por estar indexado ao CDI, o swap não possui sensibilidade a essa curva de juros pois, na marcação a mercado, a variação do valor futuro causada por um choque do CDI é compensada quando esse valor é trazido a valor presente pela mesma curva que sofreu o choque.

(ii) Sensibilidade a um choque na Libor

O baixo valor base da Libor faz com que um choque nessa curva cause pouca variação no valor total do Swap.

(iii) Sensibilidade a uma queda do Cupom Cambial

A GP estima que o cenário-base a taxa acumulada (ao ano) do Cupom Cambial Sujo até o vencimento do swap será de 1.81% (baseado nas cotações Bloomberg). O Cenário II, estima que a taxa acumulada do Cupom Cambial será de 1.36% (25% de queda) e o Cenário III estima que a taxa acumulada do Cupom Cambial será de 0.91% (50% de queda). Para a operação de Hedge, no cenário-base, a Companhia reconhece hoje uma perda de R\$ 48,958 e nos outros dois cenários, a Companhia teria perdas de R\$ 49,806 e R\$ 50,657 respectivamente.

	<u>Risco - queda do Cupom Cambial</u>	<u>Cenário-base</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
<i>Hedge</i>	<i>Swap</i>	(48.958)	(49.806)	(50.657)
	(Risco de queda do CC)			
Empréstimo em real	Empréstimo	0	0	0
	(Risco de queda do CC)			
	Efeito líquido	<u>(48.958)</u>	<u>(49.806)</u>	<u>(50.657)</u>

4.2 Gestão de capital

As políticas de gestão de capital da GP permanecem sem alteração com relação às políticas do exercício 2011. Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 (com base nas demonstrações financeiras em USGAAP) podem ser assim sumariados:

	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011 (ajustado)</u>
Passivos de curto prazo		
Juros a pagar	7.704	18.113
Passivos de longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	336.440	336.440

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Bônus perpétuos	385.814	356.425
Total da dívida controladora	729.958	710.978
(-) Caixa e equivalente de caixa	(25.140)	(21.593)
Dívida líquida	704.818	689.385
Total do patrimônio líquido	1.188.665	1.031.161
Capital total	1.893.483	1.720.546
	37%	40%

O índice de alavancagem financeira (dívida líquida dividida pelo capital total) variou de 40% em 31 de dezembro de 2011 para 37% em 30 de setembro de 2012. Em maio de 2008, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as Diretrizes e Políticas Gerais da Companhia (*General Guidelines and Policies*) definindo que a GP deverá sempre buscar manter seu nível máximo de alavancagem financeira em 50%. A variação entre os períodos apresentados é considerada saudável e normal pela administração dado que o índice de alavancagem financeira está em cumprimento com a política definida pelo Conselho de Administração.

O capital da GP, assim como os riscos de mercado, é gerenciado de forma independente das empresas investidas pelos fundos de *private equity* geridos pela GP. O capital não é administrado ao nível consolidado, que inclui operações de captação e empréstimos as empresas de portfólio. Além disso, a GP não é garantidora de nenhuma dívida ou empréstimo das empresas investidas pelos fundos de *private equity*.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

A GP aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da hierarquia de mensuração do valor justo.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2012, classificados conforme os níveis de mensuração do valor justo:

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	<u>Nível I</u>	<u>Nível II</u>	<u>Nível III</u>	<u>Saldo total</u>
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	682.434			682.434
<i>Equity portfolio</i>		1.279.020	472.299	1.751.319
Derivativos para negociação		4.605		4.605
Ativos financeiros disponíveis para venda		7.606	22.473	30.079
Total do ativo	<u>682.434</u>	<u>1.291.231</u>	<u>494.772</u>	<u>2.468.437</u>
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos para negociação		49.076		49.076
Total do passivo		<u>49.076</u>		<u>49.076</u>

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2011, classificados conforme os níveis de mensuração do valor justo:

	Consolidado			
	<u>Nível I</u>	<u>Nível II</u>	<u>Nível III</u>	<u>Saldo total</u>
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	501.927			501.927
<i>Equity portfolio</i>		1.069.793	511.862	1.581.655
Derivativos para negociação		253		253
Ativos financeiros disponíveis para venda		7.563	22.635	30.198
Total do ativo	<u>501.927</u>	<u>1.077.609</u>	<u>534.497</u>	<u>2.114.033</u>
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos para negociação		52.440		52.440
Total do passivo		<u>52.440</u>		<u>52.440</u>

O negócio de *equity portfolio* consiste dos investimentos feitos por GPCP3, GPCP4 e GPCP5. Os investimentos são registrados pelos valores justos de mercado, com resultados realizados e não realizados decorrentes de mudanças no valor justo de mercado, incluídos na linha de "Ganhos (perdas) realizados (não realizados) de valor justo", na demonstração do resultado do período.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Esses instrumentos estão incluídos no Nível I.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e baseam-se o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível II.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível III.

A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível III para o período findo em 30 de setembro de 2012 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011 (ajustado)</u>
Saldo inicial	534.497	119.490
Mensuração a valor justo de controladas consolidadas até 31 de dezembro de 2010		469.436
Aquisição (baixa) de investimentos	61.504	9.594
Aquisição de controle de investida e baixa do nível III	(116.843)	(74.833)
Ganhos não realizados, líquido	121.280	(57.547)
Variação cambial	(105.505)	66.294
Mudanças em fundos de investimentos, líquidas	<u>(162)</u>	<u>2.063</u>
Saldo final	<u>494.771</u>	<u>534.497</u>

5 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Ativos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Disponível para venda</u>	<u>Total</u>
30 de setembro de 2012				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	626.696			626.696
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (circulante)		682.434		682.434
Instrumentos financeiros derivativos		4.605		4.605
Contas a receber	787.572			787.572
Ativos financeiros disponíveis para venda			30.079	30.079
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (não circulante)			<u>1.751.319</u>	<u>1.751.319</u>
	<u>1.414.268</u>	<u>687.039</u>	<u>1.781.398</u>	<u>3.882.705</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
30 de setembro de 2012			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores		348.016	348.016
Empréstimos (circulante)		1.521.636	1.521.636
Instrumentos financeiros derivativos	49.076		49.076
Outros passivos (circulante)		753.836	753.836
Empréstimos (não circulante)		925.048	925.048
Outros passivos não circulantes		384.554	384.554
	<u>49.076</u>	<u>3.933.090</u>	<u>3.982.166</u>

	Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
31 de dezembro de 2011				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	572.104			572.104
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (circulante)		501.927		501.927
Instrumentos financeiros derivativos		253		253
Contas a receber	674.676			674.676
Ativos financeiros disponíveis para venda			30.198	30.198
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (não circulante)		1.581.655		1.581.655
	<u>1.246.780</u>	<u>2.083.835</u>	<u>30.198</u>	<u>3.360.813</u>

	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2011			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores		333.227	333.227
Empréstimos (circulante)		1.488.836	1.488.836
Instrumentos financeiros derivativos	52.440		52.440
Outros passivos (circulante)		259.509	259.509
Empréstimos (não circulante)		1.274.271	1.274.271
Outros passivos não circulantes		330.524	330.524
	<u>52.440</u>	<u>3.686.367</u>	<u>3.738.807</u>

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**6 Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
Caixa e bancos	23.177	3.395	243.410	92.492
Aplicações financeiras de curto prazo	1.963	18.198	383.286	479.612
	<u>25.140</u>	<u>21.593</u>	<u>626.696</u>	<u>572.104</u>

O caixa está concentrado em contas bancárias e disponível para uso e depósitos de curto prazo principalmente em reais e dólares norte-americanos.

As aplicações financeiras de curto prazo correspondem certificados de depósitos bancários, operações compromissadas, entre outras, denominados principalmente em reais e em dólares norte-americanos e que, em geral, apresentam alta liquidez e risco insignificante de mudança no seu valor.

7 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**(a) Abertura e composição de saldos**

	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Aplicações financeiras - títulos para negociação		
Títulos privados - circulante - denominados em US\$	500.032	303.585
Títulos privados - circulante - denominados em R\$	609	129
Títulos privados - circulante - denominados em euros	22.824	20.426
Fundos de investimento denominados em US\$	60.351	52.716
Fundos de investimento denominados em R\$	61.507	50.243
Ações negociadas	2.010	15.245
Depósito de margem	35.101	59.583
	<u>682.434</u>	<u>501.927</u>
Não circulante		
<i>Equity portfolio</i>	1.751.319	1.581.655
	<u>2.433.753</u>	<u>2.083.582</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os títulos privados são aplicações com alta liquidez e registrados com base no valor de mercado de suas quotas.

(b) *Equity portfolio* - abertura e composição de saldos

	Total direta e indireta - %	30 de setembro de 2012		31 de dezembro de 2011		Variação líquida de ganho (perda) não realizada sobre os investimentos no período de nove meses findo em 30 de setembro	
		Custo	Valor justo	Custo	Valor justo	2012	2011
Nível 2							
Magnesita(i)	20.3	610.496	400.280	563.956	307.948	59.358	(249.211)
Estácio (ii)	18.6	317.381	467.880	293.430	247.564	194.529	(164.210)
BHG (iii)	39.0	262.248	293.471	242.085	232.081	29.472	(59.695)
BR Properties (iv)				87.435	153.998	(73.457)	(66.459)
Tempo (v)	22.5	78.087	117.389	72.123	128.202	(23.841)	(60.108)
Nível 3							
Lácteos Brasil (vi)	15.5	525.533	469.436	484.080	469.436	(40.424)	(47.460)
Outros		3.239	2.863			200	
Real Estate (vii)				42.426	42.426		
		<u>1.796.984</u>	<u>1.751.319</u>	<u>1.785.535</u>	<u>1.581.655</u>	<u>145.837</u>	<u>(647.440)</u>

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado estão apresentados em "Atividades operacionais" como parte das variações do capital circulante na demonstração do fluxo de caixa. As variações dos valores justos de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado estão registradas como "Ganhos (perdas) não realizados" no resultado. O valor justo de todas as ações é baseado nos seus preços atuais de compra, considerando um mercado ativo.

- (i) Magnesita é produtora de material refratário na América Latina, e fornece seus produtos e serviços a indústrias siderúrgicas, de cimento e de vidros a partir de sete fábricas que mantém no Brasil e uma na Argentina. A empresa extrai magnesita das reservas que possui na Bahia, Ceará e Minas Gerais. Em 12 de agosto de 2007, os fundos GPCP3 e GPCP4 adquiriram participação na Magnesita, uma empresa brasileira de produção de refratários, por US\$ 257.100. Em 14 de setembro de 2009, os fundos GPCP3 e GPCP4 fizeram um aporte adicional de capital na Magnesita no montante de US\$ 43.548. Em 22 de fevereiro de 2011, por meio de emissão pública de ações, a Magnesita emitiu 33.770 novas ações no mercado acionário brasileiro, avaliadas em R\$ 8,25 (oito reais e vinte e cinco centavos), resultando em aumento de capital de aproximadamente R\$ 278 milhões. O valor recebido foi utilizado para financiar o pagamento antecipado de Títulos de Exportação aos bancos. A participação da GP na Magnesita, por meio da *Limited Partnership*, foi diluída de 23,0% para 20,31%. Conforme descrito na Nota 2, a partir desta data, a GP e suas subsidiárias deixaram de ter controle da Magnesita e passou a apresentar o investimento a valor justo.
- (ii) Em 11 de maio de 2008, o fundo GPCP4 adquiriu participação na Estácio Participações S.A. ("Estácio"), uma instituição privada de ensino superior, por US\$ 156.437. Em outubro de 2010, a Estácio vendeu 41,7% de suas ações por meio de uma operação de follow-on e efetuou a emissão de novas ações primárias. Atualmente, a Estácio tem mais de 260,8 mil alunos matriculados em sua rede composta por uma universidade, quatro centros universitários, 31 faculdades e 52 unidades de ensino à distância reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC). Sua atuação em todo o território nacional é representada por 74 campi, que oferecem 78 programas de graduação tradicionais e tecnológicos nas áreas das ciências Exatas, Biológicas e Humanas.
- (iii) Em 19 de dezembro de 2007, o fundo GPCP4 foi parte em um acordo com a LA Hotels S.A. ("LA Hotels"), uma companhia brasileira formada com o objetivo de adquirir e administrar hotéis no Brasil e em outros países da América Latina. A transação foi concluída em 2008, por US\$ 36.715. Em junho e agosto de 2008, o fundo GPCP4 aumentou seu investimento na LA Hotels em US\$ 30.684 e US\$ 14.944, respectivamente. Em 22 de outubro de 2008, o fundo GPCP4 subscreveu US\$ 10.821 na Invest Tur Brasil - Desenvolvimento Imobiliário Turístico S.A. ("Invest Tur"), uma empresa brasileira de desenvolvimento imobiliário que opera no segmento de turismo. Esta aquisição foi o primeiro passo da incorporação da LA Hotels na Invest Tur. Em fevereiro de 2009, os acionistas aprovaram a incorporação da LA Hotels pela Invest Tur. Em 23 de janeiro de 2009, o fundo GPCP4 fez um aporte adicional de capital na Invest Tur, no montante de US\$ 34.425. Em 12 de janeiro de 2010, a Invest Tur anunciou um desdobramento das suas ações e a mudança da razão social para BHG S.A. - Brazil Hospitality Group ("BHG"). A BHG foi criada com o objetivo de adquirir e administrar hotéis e empresas cujos ativos incluem hotéis no Brasil e em outros países da América Latina. Em 4 de fevereiro de 2011, a Diretoria da BHG aprovou aumento de capital de R\$ 85.000, por meio da emissão de 4.594.594 novas ações ordinárias ao preço de R\$ 18,50 por ação, que foi calculado com base no preço médio de fechamento das ações da BHG nos últimos dez pregões da BM&FBOVESPA. Em 2 e 3 de fevereiro de 2011, a Partnership, através da sua subsidiária LA Hotels LLC cedeu a terceiros o direito à subscrição de novas ações para aumento de capital. Por conta do aumento de capital e da cessão de direitos, a participação da GP na BHG foi diluída de 45,5% para 40,4%. Em março de 2012, a BHG concluiu a aquisição, na qual novas ações foram emitidas para garantir parte do pagamento; como resultado, a participação da GP na BHG diluiu-se de 40,4% para 39,0%.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) A BR Properties foi constituída com o objetivo de investir em propriedades comerciais no Brasil, focando principalmente em edifícios comerciais, galpões e lojas de varejo já existentes, exceto shopping centers. Em 2 de janeiro de 2007, o fundo GPCP3 firmou acordos com coinvestidores para constituição da BR Properties S.A. ("BR Properties"), com o propósito de investir no mercado imobiliário comercial do Brasil. Em dezembro de 2007, um investimento adicional de US\$ 8.500 foi feito por meio de subscrição privada. Em 6 de outubro de 2009, os acionistas da BR Properties aprovaram um aumento de capital no montante de US\$ 125.500 para novos investimentos em propriedades comerciais. Nesse contexto, o fundo GPCP3 efetuou um aporte adicional de US\$ 11.365 na BR Properties. Em 4 de março de 2010, a BR Properties concluiu sua Oferta Pública Inicial de Ações ("IPO") de 57.500.000 novas ações e, conseqüentemente, os investimentos do GPCP3 foram diluídos de 21,4% para 12,4%. Em 3 de dezembro de 2010, o GPCP3 vendeu 28% de sua participação na BR Properties, representada por 3.162.687 ações, pelo valor total de US\$ 34.123. Durante 2011, o GPCP3 vendeu uma participação adicional de 56,7% na BR Properties representada por 4.600.313 ações pelo valor total de US\$ 50.271. Durante janeiro de 2012, a GPCP 3 vendeu outros 8.6% de sua participação, representando 302.247 ações, pelo valor de US\$ 3.248. Durante abril de 2012, a Companhia vendeu o saldo de suas ações remanescentes na BR Properties, representado por 8.456.191 ações com recursos líquidos no valor de US\$ 101.908. A BR Properties foi constituída com o objetivo de investir em propriedades comerciais no Brasil, focando principalmente em edifícios comerciais, galpões e lojas de varejo já existentes, exceto shopping centers.
- (v) Em dezembro de 2006, o Fundo GPCP3 adquiriu por US\$ 28.052 mil participação na Tempo Participações S.A. ("Tempo"), uma empresa brasileira que presta serviços para o setor de seguros e planos de saúde e dentário. A Tempo oferece uma vasta gama de serviços de seguros e planos de saúde, atendendo às necessidades de companhias seguradoras, operadoras de cartões de crédito e de afinidade, montadoras, agências de aluguel de carros, etc. Em 2007, a Tempo completou o seu "IPO".
- (vi) Em 14 de abril de 2008, o fundo GPCP4 adquiriu a Laticínios Morrinhos Ind Com Ltda. ("Leitbom"), uma companhia brasileira de laticínios, pelo preço-base equivalente a US\$ 188.000. Em agosto de 2008, o fundo GPCP4 aumentou seu investimento na Leitbom em US\$ 27.138 e em 11 de dezembro de 2008 efetuou um investimento adicional na Leitbom de US\$ 37.973 por meio do veículo de investimento GP Dairy I. Em 8 de julho de 2010, Monticiano, um veículo de investimento detido por GP Dairy I, anunciou um aumento de capital por meio de um consórcio formado pelas plantas de Leitbom, Gloria e Ibituruna, as duas últimas subsidiárias da Laep Investments Ltd. Estas três produtoras de laticínios dividirão as mesmas instalações industriais, trabalhando juntas para maximizar o potencial de todas as suas marcas. Como resultado dessa transação, a participação indireta do fundo GPCP4 na Leitbom foi diluída de 95,8% para 38,3%. GP Dairy I é um veículo de investimento detido pelo fundo GPCP4. Em dezembro de 2010, a Monticiano Participações S.A. ("Monticiano"), *holding* da Leitbom, anunciou a fusão de sua subsidiária com a Laticínios Bom Gosto Ltda. criando a Lácteos Brasil S.A. ("LBR"), para atuar no segmento de laticínios no Brasil. A transação resultou na participação da GP Capital Partners IV, L.P. ("GPCPIV") na LBR em US\$ 281,7 milhões, implicando um múltiplo não realizado de 1.1x (não auditado) do custo original pago pelo GPCPIV pela Leitbom em 2008. Isso representa um aumento de US\$ 33,7 milhões, ou 61% no investimento no valor patrimonial líquido ("NAV") da GP Investments comparado com o valor no final do terceiro trimestre de 2010. Os documentos correspondentes foram assinados em 22 de dezembro de 2010, e a transação encerrada em 4 de janeiro de 2011. Esse investimento foi classificado como Nível III e seu valor justo de mercado foi baseado no preço pelo qual o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") realizou um aumento de capital na LBR.
- (vii) Em 30 de setembro de 2012, os investimentos mantidos pela GP incluem investimentos em fundos imobiliários relacionados com projetos em prédios residenciais e comerciais (varejo e escritórios) atualmente em fase inicial de desenvolvimento, que consiste na utilização de estruturas compradas para modernização e estruturas designadas para servir como armazéns industriais.

8 Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Controladora não possuía instrumentos financeiros derivativos. Apresentamos abaixo os instrumentos financeiros derivativos no balanço consolidado.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	30 de setembro de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Opções				
Compra de moeda estrangeira	1		253	
Compra de taxa de juros				
Commodities	203			
Contratos de <i>swaps</i>				
Taxa de juros (CDI x LIBOR) (i)		(48.959)		(51.994)
Moeda (USD vs. EUR) (ii)		(117)		(446)
CDS França	4.133			
CDS Brasil	268			
	<u>4.605</u>	<u>(49.076)</u>	<u>253</u>	<u>(52.440)</u>

Os derivativos para negociação são apresentados líquidos no balanço, classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for inferior a 12 meses.

(i) Swap de taxas de juros

A GP Cash fechou contrato de derivativo de swap com o objetivo de proteção da dívida de longo prazo em reais, como resultado deste contrato reconheceu uma perda de R\$ 48.959 (2011 - perda de R\$ 51.994) classificado na linha de "Receita financeira". O notional do contrato de cross currency interest rate - swap é de R\$ 336.440. A Companhia depositou margens no montante de R\$ 35.070 (2011 - R\$ 54.214) como garantia dos instrumentos financeiros derivativos.

(ii) Swap de moeda

Em 30 de setembro de 2012, a GP possuía um passivo de R\$ 115, referente a um derivativo de swap com objetivo de proteção da exposição em moeda no seu balanço relacionado a investimento realizado em Bonds atrelados ao Euro.

9 Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda incluem:

	Moeda	País	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Fundos de investimento				
Nível II	R\$	Brasil	7.606	7.563
Nível III	R\$	Brasil	<u>22.473</u>	<u>22.635</u>
			<u>30.079</u>	<u>30.198</u>

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valores investidos pela Companhia e pela subsidiária BRZ Investimentos em fundos de investimento de longo prazo avaliados a mercado e classificados como disponíveis para venda. As variações entre o valor justo e o valor contábil dos investimentos são reconhecidos na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários quando aplicável.

10 Contas a receber

	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Clientes no Brasil	198.818	198.357
Clientes em outros países	709.355	577.023
Menos: provisão para devedores duvidosos	(28.371)	(20.892)
(-) Receitas diferidas	(81.484)	(79.812)
	<u>798.318</u>	<u>674.676</u>
Circulante	787.572	674.676
Não Circulante	10.746	
	<u>798.318</u>	<u>674.676</u>

As contas a receber de longo prazo (acima de 360 dias) referem-se a contratos de locações de equipamentos de monitoramento com prazo de até 48 meses realizados pela Sascar. A contrapartida dessas contas a receber estão registradas como receitas diferidas, apresentada na rubrica "Outros passivos não circulante".

As contas a receber não possuem caráter de financiamento e estão avaliadas e registradas inicialmente pelo valor justo. A distribuição por vencimento é a seguinte:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Valores vencidos		
Até 30 dias	5.052	6.851
De 31 a 60 dias	2.445	51.826
Acima de 60 dias	31.343	80.066
A vencer	869.333	636.637
(-) Provisão para devedores duvidosos	(28.371)	(20.892)
(-) Receitas diferidas	(81.484)	(79.812)
	<u>798.318</u>	<u>674.676</u>

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A análise de vencimentos em 30 de setembro de 2012, por controlada, está apresentado na tabela abaixo:

	Consolidado					
	Real Estate	San Antonio	Sascar	Allis	Outros Investimentos	Total
Valores vencidos						
Até 30 dias	62		4.034	908	48	5.052
De 31 a 60 dias	26		2.144	200	75	2.445
Acima de 60 dias	18		30.196	949	181	31.344
	106		36.374	2.057	304	38.841
Total valores vencidos						
A vencer	52.956	709.611	95.194	10.867	704	869.332
(-) Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes			(27.484)	(887)		(28.371)
(-) Receitas diferidas			(81.484)			(81.484)
	53.062	709.611	22.600	12.037	1.008	798.318

A San Antonio estabelece provisões para *impairment* de contas a receber de cliente com base no histórico de recebimento de cada um dos seus clientes. Em 30 de setembro de 2012 a companhia julgava não necessária provisão para *impairment* de recebíveis.

A Sascar constitui sua provisão para devedores duvidosos considerando o saldo de clientes a receber deduzido dos valores registrados em receita diferida e todos os valores vencidos há mais de 180 dias que são considerados incobráveis, multiplicando-o pela taxa de perda histórica calculada mensalmente, a qual gira em torno de 3,31%.

A análise de vencimentos em 31 de dezembro de 2011, por controlada, está apresentado na tabela abaixo:

	Consolidado				
	San Antonio	Sascar	Allis	Fogo de Chão	Total
Valores vencidos					
Até 30 dias		4.569	2.021	261	6.851
De 31 a 60 dias	47.977	3.504	318	27	51.826
Acima de 60 dias	53.094	23.385	3.340	247	80.066
	101.071	31.458	5.679	535	138.743
A vencer	509.013	90.847	19.985	16.792	636.637
(-) Provisão para devedores duvidosos		(19.290)	(1.602)		(20.892)
(-) Receitas diferidas		(79.812)			(79.812)
	610.084	23.203	24.062	17.327	674.676

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**11 Estoques**

	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Produtos acabados	2.672	11.343
Produtos em elaboração	10.217	
Mercadorias para revenda	147	
Matérias-primas	1.033	887
Almoxarifado (material de reposição e outros)	151.598	142.999
Terrenos (*)	52.135	
Obras em andamento (Incorporação)	1.537	
Desenvolvimento de projetos	156	
Imóveis destinados à venda (*)	6.878	
Custo de construção e serviços	1.069	
Provisão para redução ao valor recuperável de itens do almoxarifado	(19.970)	
	<u>207.472</u>	<u>155.229</u>

(*) Referem-se a aquisição de imóveis para incorporação imobiliária, conforme nota 7.

Na tabela abaixo demonstramos a composição dos estoques por empresas do grupo:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
SAI	127.767	140.672
Real Estate	72.762	
Fogo de Chão		11.204
Sascar	4.601	3.353
Outros investimentos	2.342	
	<u>207.472</u>	<u>155.229</u>

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**12 Outros ativos não circulantes**

	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Impostos a recuperar		4.005
Empréstimos a funcionários (*)	62.722	57.779
Depósitos judiciais	3.824	49.904
Outros	19.915	26.393
	<u>86.461</u>	<u>138.081</u>

(*) Empréstimos a funcionários em 30 de setembro de 2012, a Companhia possuía valores a receber dos empregados e acionistas no valor de R\$ 62.722 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 57.779). O vencimento é de dez anos e remunerado pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) + 5% ao ano. Os empregados e acionistas terão o direito de investir os valores a eles antecipados pela Companhia, em conjunto com esta.

13 Investimentos em controladas

	Controladora	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Saldo inicial	1.767.051	2.038.660
Aporte de capital	515.282	272.199
Retorno de capital	(636.854)	(383.297)
Equivalência patrimonial	144.056	(273.790)
Adicional pago em capital	(7.070)	872
Ganhos/perdas	(2.317)	(3.906)
Ajuste de avaliação patrimonial	(20.873)	(49.613)
Variação cambial	177.771	165.926
Saldo final	<u>1.937.046</u>	<u>1.767.051</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nome	Negócio	Percentual	
		Participação direta nas ações ordinárias	
		30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
GP3	General partner GPCP3	100	100
GP4	General partner GPCP4	100	100
GP5	General partner GPCP5	100	100
New GP Holding	Empresa <i>holding</i> dos investimentos diretos da GP no Brasil	100	100
GP Cash	Empresa responsável pela concentração e gerenciamento de caixa da GP	100	100
GP Real Estate I, Ltd.	General Partner GP RE	100	
GPPE, Ltd.	Empresa concentra os investimentos diretos feitos pela GP nos seus fundos de real estate	100	
GPPE	Empresa concentra os investimentos diretos feitos pela GP nos seus fundos de <i>private equity</i>	100	100

14 Imobilizado

	Consolidado					
	30 de setembro de 2012			31 de dezembro de 2011		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido (ajustado)
Terrenos	2.601		2.601	8.056		8.056
Edifícios e benfeitorias	68.660	(18.169)	50.491	168.092	(19.665)	148.427
Máquinas, instalações e equipamentos, inclusive de informática	1.557.329	(491.599)	1.065.730	1.734.004	(436.365)	1.297.639
Equipamentos de transporte	270.435	(173.215)	97.220	255.823	(158.611)	97.212
Móveis, utensílios e outros	14.279	(10.902)	3.377	29.841	(12.982)	16.859
Alocação do preço de aquisição pela combinação de negócios (Nota 32)	(3.985)		(3.985)	(8.880)		(8.880)
Construções em andamento	42.269		42.269	83.581		83.581
Cessão de uso de Infraestrutura - Torres	502.736		502.736			
Ativos mantidos para venda (-) <i>Impairment</i>				(125.340)		(125.340)
	<u>2.454.324</u>	<u>(693.885)</u>	<u>1.760.439</u>	<u>2.145.177</u>	<u>(627.623)</u>	<u>1.517.554</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição do saldo do imobilizado por empresa foi a seguinte:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011 (ajustado)
GP (controladora)	1.562	1.629
SAI	1.145.902	1.308.948
Fogo de Chão		127.760
Sascar	94.679	72.017
BR Towers	502.736	
Allis	2.649	6.038
Outras	12.911	1.162
Total do imobilizado	<u>1.760.439</u>	<u>1.517.554</u>

As movimentações registradas nas contas de imobilizado foram as seguintes:

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2011 (ajustado)	1.517.554
Adições	639.387
Baixas	(80.063)
Depreciação	(148.689)
Variação cambial (ativos no exterior)	82.081
Alocação do preço de aquisição pela combinação de negócios	(3.985)
Transferência para ativos classificados como mantidos para venda	(118.086)
Venda Fogo de Chão	(127.760)
Em 30 de setembro de 2012	<u>1.760.439</u>

15 Intangível

	Consolidado					
	30 de setembro de 2012			31 de dezembro de 2011		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Softwares e outros	367.771	(101.878)	265.893	678.459	(147.584)	530.875
Marcas e patentes	41.156	(6.176)	34.980	234.094	(14.127)	219.967
Ágio de aquisições da GP e das controladas	567.757	(10.357)	557.400	821.132		821.132
Ativos mantidos para venda						
Impairment				(297.598)		(297.598)
Total do intangível	<u>976.683</u>	<u>(118.411)</u>	<u>858.272</u>	<u>1.436.087</u>	<u>(161.711)</u>	<u>1.274.376</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo do intangível por empresa está composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
GP	232.903	376.631
Fogo de Chão		367.436
SAI	419.784	330.905
Allis	45.013	66.780
Sascar	130.440	132.624
Real Estate	82	
Outros Investimentos	30.050	
Total do intangível	858.272	1.274.376

Os intangíveis da GP incluem principalmente saldos de ágios nas compras de controladas adquiridas pela GP conforme demonstrado abaixo:

	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Sascar	101.229	108.078
SAI	65.601	60.600
Fogo de Chão		146.686
Allis	63.561	58.715
Outros intangíveis (principalmente software)	2.512	2.552
Total da parcela do ágio no intangível da GP	232.903	376.631

Os saldos de ágio gerados pela GP na aquisição das empresas investidas (diretas e indiretas), os quais foram determinados na data de transição, estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura dos negócios, baseados em estudos de viabilidade e laudos de avaliação. Em cada data do balanço foi realizada análise de recuperabilidade (teste de *impairment*) dos ágios sem identificar necessidade de reconhecer perdas por *impairment*.

Para fins do teste de *impairment*, os ágios foram alocados as suas correspondentes Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), as quais correspondem a cada empresa investida. O valor recuperável das UGCs é determinado com base em metodologias de múltiplos de EBITDA e fluxos de caixa descontados que são estimativas do valor em uso destas UGCs, assumindo que este é maior que o valor justo menos os custos para venda. Além disso, a GP monitora a recuperabilidade de seus investimentos com base no preço de mercado de suas ações.

Os intangíveis da San Antonio incluem principalmente:

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Ágio aquisição <i>Prest/Sotep/Pride</i>	166.480	141.510
Marcas e patentes	14.583	48.807
Relacionamento com clientes	237.550	436.407
(-) Impairment		(297.598)
Outros	1.171	1.779
Total do intangível da San Antonio	<u>419.784</u>	<u>330.905</u>

Os intangíveis da Allis incluem principalmente:

	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Ágio de aquisições em controladas	39.328	59.987
Outros (principalmente <i>software</i>)	5.685	6.793
Total do intangível da Allis	<u>45.013</u>	<u>66.780</u>

As movimentações registradas nas contas do intangível foram as seguintes:

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2011	1.274.376
Adições (*)	132.847
Baixas	(30.712)
Variação cambial	20.666
Venda Fogo de Chão	(514.121)
Amortização	<u>(24.784)</u>
Em 30 de setembro de 2012	<u>858.272</u>

(*) Refere-se substancialmente ao ágio gerado na operação de aquisição da Lupatech por parte da SAI.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Fornecedores

	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Fornecedores do Brasil	24.522	55.472
Fornecedores de outros países	323.494	277.755
	<u>348.016</u>	<u>333.227</u>

17 Empréstimos

Tipo de financiamento	Moeda	Taxa anual média de juros - %	Controladora	
			30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Bônus perpétuos (b)	Dólar	10	392.994	363.058
Capital para compra de investimentos (c)	Real	CDI + 2,735	336.964	347.920
			<u>729.958</u>	<u>710.978</u>
Circulante			7.704	18.113
Não circulante			722.254	692.865
			<u>729.958</u>	<u>710.978</u>
			Consolidado	
Tipo de financiamento	Moeda	Taxa anual média de juros - %	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Financiamento para compra de investimentos (a)	Dólar	12.53	1.133.364	1.248.251
Bônus perpétuos (b)	Dólar	10	392.994	363.058
Capital para compra de investimentos (c)	Real	CDI + 2,375	336.964	347.920
Capital para compra de investimentos	Real	11,10 a.a	18.473	
Arrendamento mercantil	Real	17,41	21.657	24.352
Emissão de títulos de dívida de longo prazo	Real	2,60	161.042	179.634
Financiamento para compra de investimentos	Outras moedas	10,40	55.718	195.361
BNDES Exim	Real	7,0	731	919
Financiamento de imobilizado	Real	4,5	34.311	30.389
Investimento capital giro	Real	CDI + 4,87	35.541	46.339
Investimento capital giro	Real		3.563	
Outros	Diversas	Diversas	252.326	326.884
			<u>2.446.684</u>	<u>2.763.107</u>
Circulante			1.521.636	1.488.836
Não circulante			925.048	1.274.271
			<u>2.446.684</u>	<u>2.763.107</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Financiamento para compra de investimentos

- (i) Por intermédio da controlada San Antonio, em 2007 foi assinado um acordo para obter financiamento de até US\$ 600.000 mil com Citibank N.A., Citigroup Global markets Inc. e Calyon New York Branch.

Esta dívida foi renegociada em 2008. Os fundos obtidos deste financiamento foram utilizados na compra do negócio da San Antonio.

Esta dívida está garantida com: (i) as ações de certas empresas controladas pela San Antonio, (ii) um fundo *trust* com bens de uma controlada San Antonio, e (iii) equipamento de perfuração.

Como parte da reestruturação da dívida, o valor de US\$ 108.750 mil de dívida em aberto na data de 27 de agosto de 2010, foi convertida em ações preferenciais classe A ("ações classe A") conversíveis no mesmo montante da dívida.

As ações classe A são resgatáveis a qualquer momento de acordo com a opção da companhia e conversíveis em ações ordinárias no final do quinto ano contatos a partir da data da assinatura do contrato de crédito. As ações classe A reconhecem encargos anuais de liquidação preferencial, sendo: 13% por ano nos dois primeiros anos, 15% no terceiro ano, 20% no quarto ano e 25% no quinto ano.

Com base no IFRS 32, tais ações preferencias possuem características de instrumentos financeiros passivos e são classificadas como dívida no balanço da companhia.

- (ii) Em 5 de agosto de 2010, a Companhia através da sua subsidiária Private Equity Partners D, LLC, assinou um acordo com JP Morgan Chase Bank, N.A. para um empréstimo de US\$ 195 milhões (equivalentes a R\$ 361 milhões), com pagamentos trimestrais e vencimento final em 30 de junho de 2017. Os recursos provenientes do empréstimo foram exclusivamente utilizados na aquisição de participação da Fogo de Chão através dos fundos de *private equity* gerenciados pela Companhia.
- (iii) Em 24 de novembro de 2010, a controlada Trio emitiu debêntures no valor total de R\$ 180 milhões referentes a sua primeira emissão, cujo objetivo foi a reestruturação do passivo da Companhia, incluindo a aquisição dos 40% da Sascar. As debêntures são simples, não conversíveis em ações da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória, sendo que as ações da Sascar são parte integrante das garantias.

As debêntures terão prazo de vencimento de cinco anos, vencendo em 24 de novembro de 2015. Seu valor nominal unitário será amortizado em oito parcelas semestrais sucessivas, cada uma correspondendo a um percentual de 12,50% do valor nominal unitário, respeitado o prazo de carência de 18 meses. A remuneração da debênture correspondente à variação dos Depósitos Interfinanceiros (DI) acrescida de um *spread* de 3,3% ao ano e pagos ao final de cada período de capitalização.

(b) Bônus perpétuos

Em 23 de janeiro de 2007, a Companhia emitiu bônus perpétuos no montante de US\$ 150.000 sem data de vencimento determinada, não resgatáveis antes de cinco anos e com taxa de juros de 10% ao ano, incidentes a partir de 23 de abril de 2007 e pagáveis trimestralmente. Em 5 de outubro de 2007, a Companhia emitiu um montante adicional de US\$ 40.000 mil em bônus perpétuos, com as mesmas características da emissão de janeiro de 2007. Os títulos perpétuos de outubro foram emitidos com um

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

prêmio de US\$ 850 mil, que vem sendo amortizado de acordo com o prazo mínimo remanescente dos títulos perpétuos.

Em 26 de outubro de 2009, a GP Investments obteve a aprovação da maioria dos credores do bônus perpétuo para as seguintes alterações dos termos da escritura dos títulos relacionados com seus 10% de títulos perpétuos, com o propósito de: (i) permitir à GP Investments a possibilidade de resgate parcial dos Títulos Perpétuos, nos termos vigentes na escritura com respeito à redenção opcional dos títulos como um todo; e (ii) eliminar a conta *Debt service reserve* ("Conta garantia"). Esta dívida não tem garantias específicas.

O saldo desta dívida inclui juros provisionados no montante de US\$ 3.536 mil (equivalentes a R\$ 7.147).

(c) Capital para compra de investimentos

Em 14 de abril de 2008, a Companhia assinou um acordo com o Banco Itaú BBA S.A. Nassau Branch, para um empréstimo de R\$ 336 milhões, com prazo de dez anos. Os recursos provenientes do empréstimo serão exclusivamente aplicados em novos fundos de *private equity* gerenciados pela Companhia ou em investimentos diretos da Companhia em *private equity*. A Companhia fechou um contrato de *swap* com a finalidade de proteger sua exposição do empréstimo em reais atualizado pela taxa de juros interbancária (CDI), substituindo a variação do Real e indexação CDI, pela flutuação do dólar note-americano e LIBOR mais juros de 1,36% ao ano (Nota 8).

A GP assinou um aditivo ao acordo assinado com o Banco Itaú BBA, que entra em vigor a partir de novembro de 2010, e que contempla a redução da taxa de juros para CDI + 2,735% ao ano e postergação do vencimento da parcela principal para 2020. Esta dívida não tem garantias específicas.

Nos saldos consolidados adicionalmente estão incluídos valores contratados, por algumas controladas, para compra de investimentos.

(d) Vencimentos

O saldo a pagar a curto e longo prazo dos empréstimos e financiamentos tem vencimentos como segue:

	Controladora	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Empréstimos e financiamentos - em moeda nacional	336.964	347.920
Com vencimento até um ano	524	11.480
Com vencimento acima de cinco anos	336.440	336.440
Empréstimos e financiamentos - indexados ao dólar	413.686	363.058
Com vencimento até um ano	7.181	6.633
Com vencimento acima de cinco anos	406.506	356.425
	<u>750.651</u>	<u>710.978</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Empréstimos e financiamentos - em moeda nacional	613.821	867.840
Com vencimento até um ano	81.554	323.618
Com vencimento entre um ano e três anos	168.581	160.508
Com vencimento entre três a cinco anos	18.418	47.274
Com vencimento acima de cinco anos	345.268	336.440
Empréstimos e financiamentos - indexados ao dólar	1.688.974	1.766.620
Com vencimento até um ano	1.251.630	1.037.742
Com vencimento entre um ano e três anos	10.838	146.048
Com vencimento entre três a cinco anos		226.405
Com vencimento acima de cinco anos	406.506	356.425
Empréstimos e financiamentos - em outra moeda estrangeira	163.889	128.647
Com vencimento até um ano	153.402	117.423
Com vencimento entre um e três anos	9.073	9.918
Com vencimento entre três a cinco anos	1.414	1.306
	<u>2.446.684</u>	<u>2.763.107</u>

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos, com exceção de operações de mercado de capitais, aproxima-se do valor justo. Nas operações de mercado de capitais, o valor justo reflete o valor praticado no mercado. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado é apurada de acordo com taxas divulgadas no *site* da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), Broadcast e Bloomberg - e pode ser assim sumariada:

	Consolidado			
	30 de setembro de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos bancários				
Bônus perpétuos	385.814	385.976	363.058	339.610

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Cláusulas contratuais (*covenants*)

As dívidas da Companhia e das suas controladas preveem certas cláusulas restritivas (*covenants*), tais como:

- . garantia da existência da Companhia;
- . manutenção, em uso ou em boas condições de uso para o negócio, das propriedades da Companhia;
- . limitação para realização de operações de aquisição, fusão, alienação ou disposição de seus ativos;
- . divulgação de demonstrativos financeiros e balanços patrimoniais, conforme requerido pelas normas contábeis brasileira e internacionais;
- . *covenants* financeiros tais como dívida líquida/EBITDA, EBITDA/despesa financeira líquida, entre outros.

Estas cláusulas restritivas serão aplicadas na medida em que os eventos previstos produzam efeitos materiais adversos na Companhia e/ou em suas controladas ou nos direitos de seus credores, sendo que, na hipótese de ocorrência de qualquer um dos eventos previstos nas referidas cláusulas, é concedido à Companhia um prazo de carência para saneamento de eventual inadimplemento.

18 Salários e encargos

	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Salários e ordenados	178.034	117.740
Encargos sociais	63.605	65.951
	<u>241.639</u>	<u>183.691</u>
	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
GP	2.950	3.620
SAI	209.454	150.231
Allis	15.893	15.707
Sascar	12.895	10.430
Real Estate	28	
Fogo de Chão		3.703
Outros Investimentos	419	
Total salários e encargos	<u>241.639</u>	<u>183.691</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Provisões

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões substancialmente tributárias, além de aspectos trabalhistas e previdenciários. As provisões para contingências são determinadas com base em análise de ações judiciais pendentes, autuações e avaliações de risco. A composição pode ser assim demonstrada:

	Controladora
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2011	17.661
Adições	2.243
Baixas	(10.316)
Atualização monetária	289
Variação cambial	830
Saldo final em 30 de setembro de 2012	<u>10.707</u>

	Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	68.933	46.126	5.916	120.975
Adições	1.925	12.349	1.870	16.144
Baixas por pagamentos	(1.200)	(9.526)	(109)	(10.835)
Baixas por reversão contra resultado	(3.367)	(2.606)	(3.083)	(9.056)
Atualização monetária	(3.988)	(1.645)	(92)	(5.725)
Outras movimentações	3.867	2.472	249	6.587
Venda Fogo de Chão		(2.213)		(2.213)
Transferência para ativos mantidos para venda	(46.204)	(16.671)	(1.287)	(64.162)
Variação cambial	15	880	11	906
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>19.980</u>	<u>29.166</u>	<u>3.475</u>	<u>52.621</u>

A administração, com base em informações de seus assessores legais, constituiu provisões em montantes considerados suficientes para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso, classificadas entre curto e longo prazo de acordo com a expectativa de desfecho das discussões, conforme acima demonstrada.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e suas controladas possuem ações de naturezas previdenciária e cível, cujos riscos de perda são classificados como possíveis pela administração e seus assessores jurídicos (para as quais não há provisão constituída), nos montantes de R\$ 9.385 e R\$ 8.917 milhões respectivamente.

Em 30 de setembro de 2012, as principais contingências passivas com chance de perda provável, com valores provisionados, estão descritas abaixo, por empresa controlada:

(a) Sascar

(i) Trabalhistas

As ações de natureza trabalhista estão relacionadas a pleitos de ex empregados, com relação a vínculo empregatício, horas extras, equiparação salarial, verbas adicionais correspondentes e indenizações correlatadas. A provisão foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor provisionado foi de R\$ 4.374 em setembro de 2012 e R\$ 3.097 em dezembro de 2011.

(ii) Cíveis

As ações cíveis estão relacionadas a pleitos de clientes, com relação à indenização por danos materiais e morais. A provisão foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

O valor provisionado foi de R\$ 1.373 em setembro de 2012 e de R\$ 3.155 em dezembro de 2011.

(iii) Fiscais

As contingências fiscais refletem, principalmente, as discussões de ISS, PIS e COFINS. Em se tratando do ISS, a discussão refere-se à responsabilidade da Sascar Tecnologia, diante do recolhimento do tributo incidente, sobre a receita de prestação de serviços de monitoramento. Já ao que diz respeito ao PIS e COFINS, refletem a discussão da apropriação de créditos.

O valor provisionado foi de R\$ 12.796 em setembro de 2012 e de R\$ 14.428 em dezembro de 2011.

(b) SAI

(i) Trabalhistas

As empresas do Grupo San Antonio possuem provisão relativa aos processos movidos por ex-empregados, nos quais são discutidos valores referentes a horas extras, equiparação salarial, verbas adicionais correspondentes e acidentes de trabalho.

20 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Para as controladas sediadas no Brasil, o imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos do imposto de renda e contribuição social diferido ativo derivam-se das seguintes diferenças temporárias:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Prejuízo fiscal	64.532	50.215
Provisões para contingências	49.789	41.411
Tributos diferidos provenientes de incorporações	67.035	93.449
Provisão para devedores duvidosos	9.615	6.792
Outras diferenças temporárias ativas	5.620	4.929
Total ativo de imposto de renda diferido	196.591	196.796
Imposto de renda sobre lucro imobiliário		
Imposto de renda sobre amortização fiscal de ágio	(11.640)	(13.935)
Diferenças imobilizado	(291.100)	(306.293)
CSLL sobre incentivos fiscais		
Outras diferenças temporárias passivas	(89)	(9.201)
	(302.829)	(329.429)
(Passivo) ativo líquido por imposto de renda e contribuição social diferidos	(106.239)	(132.633)

Os montantes previstos de compensação são:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Realizável até um ano	10.667	27.173
Realizável um ano e três anos	117.019	79.831
Realizável três a cinco anos	49.677	29.289
Realizável entre cinco a dez anos	19.228	38.201
Realizável acima de dez anos	-	22.302
Total ativo de imposto de renda diferido	196.591	196.796
Passivo de imposto de renda diferido realizável acima de 12 meses	302.829	329.429

Os impostos diferidos passivos dizem respeito, em sua grande maioria, a impostos diferidos sobre reavaliação de ativos, lucro imobiliário, amortização fiscal de ágio, incentivos fiscais e depreciação fiscal acelerada. Ressalta-se, nesse ponto, que a partir de 1º de janeiro de 2009, os ágios por expectativa de rentabilidade futura deixaram de ser amortizados contabilmente, conforme Pronunciamento Técnico CPC 13. Diante disso, a Companhia e suas controladas vêm reconhecendo, nos termos da Lei nº 11.941/06 através do Regime Tributário de Transição (RTT), a amortização fiscal desses ágios. O efeito fiscal de tal amortização ensejou a contabilização de IR e CS diferidos.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Capital social e reservas

(a) Capital social

Em 30 de abril de 2010, o Conselho de diretores da Companhia anunciou a emissão de ações bonificadas à razão de 0,040324850:1 ação de Classe A (incluídas as ações na forma de *Brazilian Depositary Shares* ("BDSs"), representadas por BDRs), e ações de Classe B. Cada detentor de uma ação Classe A (ou BDR) ou ação Classe B da GP recebeu 0,040324850 ação adicional, a título de bonificação, para cada ação Classe A (ou BDR) ou Classe B de sua titularidade. O total de 4.953.674 ações de Classe A e 1.388.154 ações de Classe B foram emitidas ao valor de US\$ 33 milhões (equivalentes a R\$ 57.976). Todas as ações bonificadas de Classe B foram reclassificadas como ações de Classe A.

Em 14 de agosto de 2011, o Conselho aprovou o aumento de capital autorizado. Em 31 de dezembro de 2011 o capital social autorizado estava representado por 173.637.578 ações de Classe A (31 de dezembro de 2010 - 160.077.276) com valor nominal de US\$ 0,0025 cada ação e 36.406.221 ações de Classe B (31 de dezembro de 2010 - 36.406.221) com valor nominal de US\$ 0,0025 cada ação, das quais, 131.028.665 ações de Classe A (31 de dezembro de 2010 - 129.691.183) e 34.424.288 ações de Classe B estavam emitidas e em circulação. Os acionistas detentores das ações de Classe A possuem participação limitada e direitos de voto que está definida no Estatuto Social. Acionistas detentores das ações de Classe B terão direito a voto em todos os assuntos encaminhados nas reuniões de acionistas.

Em 17 de maio de 2011, um total de 972.509 ações de Classe A foram emitidas como pagamento da primeira parcela para um dos acionistas da BRZ Investimentos S.A. ao preço de emissão de US\$ 4,16 (equivalentes a R\$ 6,49), totalizando US\$ 4.046 (equivalentes a R\$ 6.316).

Em Assembleia Geral Extradiviniária realizada em 28 de julho de 2011, os acionistas aprovaram alterações no estatuto no que diz respeito à política de pagamentos de dividendos. A nova definição estabelece que o Conselho tem poderes para declarar dividendos de tempos em tempo a ser distribuído aos acionistas detentores das ações de Classe A e ações de Classe B em proporção ao número de ações por eles detidas.

Em 12 de junho de 2012, um total de 6.348.291 ações de Classe A, que tinham sido previamente adquiridas e mantidas pela Companhia como ações em tesouraria, foram canceladas. As variações nas quantidades de ações em circulação no decorrer dos exercícios apresentados estão resumidas como segue:

	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Classe A - no início do exercício	131.028.665	129.691.183
Plano de opções de ações		364.973
Ações canceladas	(6.348.291)	
Novas ações emitidas		972.509
Reclassificação de Classe B para Classe A (ações bonificadas)		
Classe A - no final do período	<u>124.680.374</u>	<u>131.028.665</u>
Classe B - no início do exercício	34.424.288	34.424.288
Ações bonificadas		
Reclassificação de Classe B para Classe A (ações bonificadas)		
Classe B - no final do exercício	<u>34.424.288</u>	<u>34.424.288</u>
Total - no final do exercício	<u><u>159.104.662</u></u>	<u><u>165.452.953</u></u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação do trimestre findo em 30 de setembro de 2012 e 30 de setembro de 2011 foi calculado com base na média ponderada de ações, de acordo com a tabela abaixo (em milhares de reais, exceto para as informações por ações e os números de ações):

	Operações continuadas	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Lucro (prejuízo) do exercício atribuído à GP Investments, Ltd.	93.604	(301.792)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação - básico (*)	162.278.808	164.784.212
Efeito dos títulos diluídos		
Ações potenciais atribuídas ao plano de opções de ações		
Média ponderada das ações ordinárias em circulação - diluído (*)	162.278.808	164.784.212
Lucro (prejuízo) líquido por ações - básico	0,58	(1,83)
Lucro (prejuízo) líquido por ações - diluído	0,58	(1,83)

(b) Ações em tesouraria/BDR - Brazilian Depository Receipt

Em 14 de agosto de 2011, o Conselho aprovou a aquisição de 12.218.078 ações próprias de Classe A da Companhia, que constituem aproximadamente 10% da classe em circulação. O período de aquisição para as Ações em Tesouraria começou em 13 de agosto de 2011 e termina em 13 de agosto de 2012. O preço de aquisição para as Ações em Tesouraria será a cotação de mercado na data de cada transação na Bolsa de Luxemburgo (no que diz respeito a Ações Classe A) e BM&F BOVESPA (em relação aos BDRs).

A GP através da GPCM sua subsidiária integral, adquiriu 7,320,800 BDRs na BM&FBOVESPA que representam 60% do programa.

Em 12 de junho de 2012, 6.348.291 ações de Classe A detidas pela Companhia em tesouraria foram canceladas e o saldo remanescente de 972,509 ações foram utilizadas para quitar a segunda parcela de um montante a pagar devido na aquisição de participação de um acionista minoritário.

Durante o mês de agosto de 2012, a GP, através da GPCM sua subsidiária integral, adquiriu 276.200 BDRs na BM&FBOVESPA.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Opções de compra de ações

(a) GP

(i) 2006 - Plano de Compra de Ações

Em 2006, o Conselho de Administração da Companhia, mediante a anuência do Comitê de Nomeação e Remuneração, aprovou e implementou o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano de 2006") e as formas de adesão entre a Companhia e os beneficiários do Plano. Um total de 29.664.148 ações Classe A podem ser concedidas de acordo com o Plano. Um total de 26.100.000 opções foi concedido em 16 de outubro de 2006. O prazo máximo para o período das opções foi fixado em dez anos, com um período de carência de cinco anos e preço de exercício de US\$ 3,69 cada. Em 17 de fevereiro, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 4.915.433 opções de ações Classe A, reduzindo o total de ações Classe A que podem ser concedidas para 24.748.715. Em 30 de junho de 2012, a carência do plano estava completa e ele totalmente amortizado.

De acordo com o método de mensuração de opções Black & Scholes, o valor justo de mercado das opções concedidas por este Plano é de US\$ 2,01 cada. Para fins de cálculo, as seguintes premissas foram utilizadas: taxa de rendimento dos dividendos na ordem de 1,15%; volatilidade média anual estimada de 22,59%; taxa livre de risco de 4,76% e prazo esperado de seis anos e meio. A taxa de juros é baseada na taxa das Letras do Tesouro Nacional dos Estados Unidos para um período similar ao prazo esperado das opções. A premissa relacionada com a volatilidade esperada no preço da ação foi determinada com base na volatilidade das ações Classe A da Companhia.

Em 7 de dezembro de 2006, o Conselho de Administração da Companhia aprovou e implementou, com a anuência do Comitê de Nomeação e Remuneração, um acordo com a GP Investments Share Option Trust ("GP Trust"), formado em benefício dos diretores e empregados da Companhia, exclusivamente para adquirir opções dentro do Plano. Em 26 de fevereiro de 2007, um total de 3.564.148 opções foi concedido ao GP Trust nos mesmos termos e condições das opções concedidas aos outros beneficiários do Plano. O GP Trust pode conceder as opções que recebeu para adquirir as ações da Companhia para empregados da Companhia, baseado nas recomendações do Comitê de Nomeação e Remuneração ou pode exercer as opções por sua conta. Opções para adquirir ações da Companhia, adquiridas pelo GP Trust, que podem ser concedidas pelo GP Trust para os empregados da Companhia, podem ter termos e condições diferentes em relação às opções concedidas em 16 de outubro de 2006. Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 e para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o GP Trust não possuía ativos ou passivos, nem havia gerado receitas ou incorrido em despesas.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações sobre a movimentação das opções de compra de ações são as seguintes:

	Número total de opções a exercer	Preço do exercício - US\$
Em 31 de dezembro de 2010	23.563.325	
Opções exercidas durante o exercício	(340.845)	3,69
Opções canceladas durante o exercício	(68.336)	3,69
Opções expiradas durante o exercício	<u>(127.158)</u>	3,69
Em 31 de dezembro de 2011	23.026.986	3,69
Opções canceladas durante o período	<u>(4.301.986)</u>	3,69
Em 30 de setembro de 2012	<u>18.725.000</u>	

Em 30 de setembro de 2012, 18.725.000 opções (31 de dezembro de 2011 - 23.026.986 opções) com um preço de exercício de US\$ 3,69 encontram-se elegíveis para serem exercidas (vested), porém ainda não foram exercidas pelos seus beneficiários. Em 31 de dezembro de 2011, nenhuma opção havia expirado.

(ii) 2009 - Plano de opção de compra de ações

Em 7 de abril de 2009, o Conselho de Administração da Companhia, mediante a anuência do Comitê de Nomeação e Remuneração, aprovou e implementou o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano de 2009") e as formas de adesão entre a Companhia e os beneficiários do Plano. Um total de 6.753.313 ações Classe A podem ser concedidas de acordo com o Plano. As opções outorgadas expirarão em dez anos, com um período de cinco anos para aquisição do direito a uma taxa de 20% ao ano. O Plano permite a emissão de novas ações por ocasião do exercício das opções. Em 30 de setembro de 2012, do total de 6.753.313 opções aprovadas pela Companhia, 6.704.246 opções foram outorgadas. As informações sobre a movimentação das opções de compra de ações são as seguintes:

	Número de opções a exercer - empregados	Preço do exercício - US\$	Valor justo de mercado da opção
Em 31 de dezembro de 2010	5.800.129		
Opções concedidas aos empregados em fevereiro de 2011	500.000	3,79	1,15
Opções exercidas durante o exercício	(24.128)		
Opções canceladas durante o exercício	(86.933)		
Opções expiradas durante o exercício	<u>(51.049)</u>		
Em 31 de dezembro de 2011	6.138.019		
Opções concedidas aos empregados	<u>566.227</u>	2,54	0,92
Em 30 de setembro de 2012	<u>6.704.246</u>		

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

De acordo com o método de mensuração de opções Black & Scholes, o valor justo das opções outorgadas neste plano de 2009 foi mensurado na data da outorga. Para fins de cálculo, as seguintes premissas foram utilizadas:

	<u>Percentual</u>				Valor justo de mercado - Dólares norte-americanos
	<u>Preço de exercício</u>	<u>Taxa de rendimento</u>	<u>Volatilidade média anual esperada (i)</u>	<u>Taxa livre de risco (ii)</u>	
Opções outorgadas					
Abril de 2009	2,50	5,0	33,20	2,90	0,53
Janeiro de 2010	4,53	5,0	41,46	2,90	2,21
Janeiro de 2010	5,20	5,0	41,46	2,90	2,00
Fevereiro de 2011	3,79	5,0	39,20	3,44	1,15
Fevereiro de 2012	2,54	5,0	45,01	2,02	0,92

(i) A volatilidade esperada do preço das ações foi determinada com base na volatilidade das ações Classe A da Companhia.

(ii) A taxa de juros é baseada na taxa das Letras do Tesouro Nacional dos Estados Unidos para um período similar ao prazo esperado das opções.

Em 30 de setembro de 2012, as seguintes opções em aberto estão elegíveis para serem exercidas, com relação ao Plano de 2009 (31 de dezembro de 2011 - 2.073.032):

	<u>Número de opções a exercer - empregados</u>	<u>Preço do exercício - US\$</u>	<u>Valor justo de mercado da opção</u>
Primeira tranche, outorgada em abril de 2009	3.184.605	2,50	1.688
Segunda tranche, outorgada em janeiro de 2010	59.840	4,53	132
Terceira tranche, outorgada em janeiro de 2010	13.600	5,20	27
Quarta tranche, outorgada em fevereiro de 2011	100.000	2,54	115
Em 30 de setembro de 2012			<u>1.962</u>

(iii) 2011 - Plano de opção de compra de ações

Em 25 de abril de 2011, o Conselho de Administração da Companhia, mediante a anuência do Comitê de Nomeação e Remuneração, aprovou e implementou o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano de 2011") e as formas de adesão entre a Companhia e os beneficiários do Plano. Um total de 10.282.186 opções de ações Classe A podem ser concedidas de acordo com o Plano. Em 17 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 4.915.433 opções de ações Classe A da Companhia do Plano 2006 e também aumentou o valor das opções a serem concedidas de acordo com o Plano de 2011 pelo mesmo valor, aumentando o número total de opções a serem concedidas no Plano de 2011 de 10.282.186 para 15.197.619. As opções outorgadas expirarão em dez anos, com um período de cinco anos para aquisição do direito de 20% ao ano. O Plano permite a emissão de novas ações. Em 30 de setembro de 2012, do total de 15.197.619 opções aprovadas pela Companhia, 13.469.773 opções foram outorgadas. As informações sobre a movimentação das opções de compra de ações são as seguintes:

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Número de opções a exercer - empregados</u>	<u>Preço de exercício - Dólares norte-americanos</u>	<u>Valor justo de mercado da opção</u>
Opções concedidas aos empregados em março de 2012	13.469.773	2,54	0,92
Opções canceladas em maio de 2012	(600.000)	2,54	0,92
Opções concedidas em setembro de 2012	<u>459.120</u>	2,14	0,56
Em 30 de setembro de 2012	<u><u>13.328.893</u></u>		

De acordo com o método de mensuração de opções Black & Scholes, o valor justo das opções outorgadas neste plano de 2011 foi mensurado na data da outorga. Para fins de cálculo, as seguintes premissas foram utilizadas:

	<u>Percentual</u>				<u>Valor justo de mercado - Dólares norte-americanos</u>
	<u>Preço de exercício</u>	<u>Taxa de rendimento</u>	<u>Volatilidade média anual esperada (i)</u>	<u>Taxa livre de risco (ii)</u>	
Opções outorgadas					
Fevereiro de 2012	2,54	5,0	45,01	2,02	0,92
Setembro de 2012	2,14	5,0	47,19	1,57	0,56

(i) A volatilidade esperada do preço das ações foi determinada com base na volatilidade das ações Classe A da Companhia.

(ii) A taxa de juros é baseada na taxa das Letras do Tesouro Nacional dos Estados Unidos para um período similar ao prazo esperado das opções.

Em 30 de setembro de 2012, nenhuma opção encontrava-se elegível para ser exercida (vested) em relação ao Plano de 2011.

Em 30 de setembro de 2012, não houve valor intrínseco das opções de todos os planos, porque o valor de mercado da ação, de US\$ 2,14, estava mais baixo do que o preço de exercício das opções.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, a companhia contabilizou na rubrica "Despesas gerais e administrativas" uma despesa de US\$ 3.878 (30 de setembro de 2011 - US\$ 942) relativa aos planos de 2006, 2009 e 2011.

Em 30 de setembro de 2012, o montante não reconhecido de despesas de compensação das opções dos planos de 2009 e 2011 era de US\$ 10.068 (31 de dezembro de 2011 - US\$ 1.214) considerando os planos de 2006 e de 2009.

(b) Controladas

Algumas das controladas da Companhia também outorgam planos de benefícios a certos empregados

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

baseados em ações, os quais são mensurados conforme estabelecido em IFRS 2/CPC 10. Em 30 de setembro de 2012 se reconheceram despesas derivadas destes planos por R\$ 1.658 (R\$ 870 em 31 de dezembro de 2011).

23 Reconciliação do US GAAP para IFRS/BR GAAP dos ativos e resultado

Os registros contábeis da GP são mantidos de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos ("US GAAP") e em dólares norte-americanos ("informações financeiras primárias"). Desta forma, a definição dos segmentos operacionais por parte da administração tomou como base os relatórios por ela utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria executiva. Esta efetua sua análise na perspectiva do negócio de private equity da GP, onde os investimentos são avaliados a valor de mercado ou valor justo (fair value) e acompanhados de maneira individual como Unidade Geradora de Caixa. Os principais eventos relacionados com as companhias investidas estão descritos na nota 7(b) - Equity portfolio.

A GP é uma companhia de investimento e administradora de fundos de investimentos de *private equity*, portanto, suas receitas são compostas essencialmente por taxa de administração cobrada pelo *General Partner* (administrador) dos *Limited Partners* (cotistas dos fundos) e por taxa de *performance* pelo ganho auferido na apreciação do valor de mercados dos investimentos realizados através dos fundos de *private equity*.

Neste sentido, a administração da Companhia acompanha em seus livros gerenciais o valor dos ativos apurado pelos princípios norte-americanos (US GAAP), que mensuram os investimentos ao valor justo.

Apresentamos abaixo as principais diferenças entre o valor dos ativos e dos passivos da Companhia apurados conforme o US GAAP e o IFRS.

	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Total do ativo US GAAP	3.482.810	3.122.543
Reversão do valor justo dos investimentos	(480.137)	(619.127)
Constituição de ágio	276.982	400.279
Outros ajustes (principalmente variação cambial)	243.885	(662)
Inclusão das investidas ao valor de equivalência patrimonial		
SAI	2.671.237	2.625.677
Fogo de Chão		591.571
Real Estate	168.917	
Outros Investimentos	114.296	
Sascar	603.523	596.575
Allis	161.342	192.928
Total do ativo em IFRS	<u>7.242.855</u>	<u>6.909.784</u>
Total do passivo US GAAP	<u>860.983</u>	<u>811.638</u>
Outros ajustes	406.989	(14.615)
Inclusão das investidas ao valor de equivalência patrimonial		
SAI	2.833.940	2.731.482
Allis	134.492	161.702
Real Estate	75.408	
Sascar	305.819	316.522
Fogo de chão		419.933

Notas Explicativas**GP Investments, Ltd.****Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Outros Investimentos	8.730	
Total do passivo em IFRS	<u>4.626.361</u>	<u>4.426.662</u>
Patrimônio líquido em IFRS	<u>2.616.494</u>	<u>2.483.122</u>
Passivo + patrimônio líquido em IFRS	<u><u>7.242.855</u></u>	<u><u>6.909.784</u></u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Conciliação do lucro líquido do trimestre findo em 30 de setembro de 2012

	US GAAP	Receitas de bens e serviços de empresas operacionais	Mudança de critério de avaliação de valor de mercado para equivalência	Resu op con
Lucro bruto de vendas e serviços		164.737		
Ganhos (perdas) não realizados	19.706		148.458	
Ganhos (perdas) realizados	120.053		(111.426)	
Taxas de administração e de <i>performance</i>	14.847			
Resultado de equivalência patrimonial				
Total do lucro bruto	154.606	164.737	37.032	
Despesas e receitas operacionais				
Gerais e administrativas	(59.421)			
Outras receitas	20.174			
Despesas financeiras, líquidas	2.286			
Outros ganhos (perdas) líquidos				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido	117.645	164.737	37.032	
Despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(1.029)			
Lucro líquido (prejuízo) do período	116.616	164.737	37.032	
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	48.707	62.997	17.016	
Participação de acionistas não controladores	67.909	101.740	20.016	
	116.616	164.737	37.032	

GP Investments, Ltd.

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Conciliação do lucro líquido de 30 de setembro de 2011

	<u>US GAAP</u>	<u>Receitas de bens e serviços de empresas operacionais</u>
Receitas		
Receita líquida de vendas e serviços		168.121
Ganhos (perdas) não realizados	(481.539)	
Taxas de administração e de <i>performance</i>	6.446	
Resultado de equivalência patrimonial		
Dividendos, consultorias e outros serviços		
Total das receitas	<u>(475.093)</u>	<u>168.121</u>
Despesas		
Gerais e administrativas	(16.382)	
Receitas financeiras, líquidas	<u>(19.578)</u>	
Total das despesas operacionais	<u>(35.960)</u>	
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido	<u>(511.053)</u>	<u>168.121</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	<u>(1.075)</u>	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>(512.128)</u>	<u>168.121</u>
Atribuível a		
Acionistas da Companhia	(197.576)	114.701
Participação de acionistas não controladores	<u>(314.552)</u>	<u>53.420</u>
	<u>(512.128)</u>	<u>168.121</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Terceiro trimestre		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2012	2011	2012	2011
Receita bruta				
Venda de produtos	20.796	52.587	138.740	53.597
Receita de prestação de serviços	864.021	804.906	2.454.920	2.050.297
Impostos sobre vendas	(12.003)	(20.557)	(38.667)	(34.699)
Resultado de operações classificadas mantidas para venda			(24.428)	
Devoluções e abatimentos	(3.929)	(1.353)	(13.820)	(10.156)
Receita de vendas e serviços	<u>868.885</u>	<u>835.583</u>	<u>2.516.745</u>	<u>2.059.039</u>

A receita de gestão de fundos, *performance* e ganhos (perdas) de capital está composta conforme apresentado na tabela abaixo:

	Consolidado			
	Terceiro trimestre		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2012	2011	2012	2011
Taxa de administração	7.951	6.437	22.583	21.395
Taxa de <i>performance</i>	6.896	9	9.254	1.209
(Perdas) ganhos realizados em investimentos	8.627		133.123	51.447
Ganhos não realizados em investimentos	168.164	(428.641)	145.837	(623.079)
Receita de gestão de fundos, <i>performance</i> e ganhos (perdas) de capital	<u>191.638</u>	<u>(422.195)</u>	<u>310.797</u>	<u>(549.028)</u>

	Consolidado			
	Terceiro trimestre		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2012	2011	2012	2011
GP	20.174	712	22.129	9.194
Magnesita				
BHG				
SAI	(5.135)	(13)	3.638	2.227
Sascar	(357)	25.337	204	25.449
Monticiano				
Allis	7.937		9.385	
Total outras receitas	<u>22.619</u>	<u>26.036</u>	<u>35.356</u>	<u>36.870</u>

26 Despesas por natureza

	Consolidado			
	Terceiro trimestre		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2012	2011	2012	2011
Custos de mão de obra e serviços relacionados a				
Benefícios a empregados	(116.528)	(58.011)	(324.875)	(152.241)
Matérias-primas e materiais de consumo		(639.369)		(1.666.932)
Despesas de transporte e comissões	(452)	(1.241)	(1.304)	(1.516)
Custos de produção	(641.041)		(1.773.554)	
Manutenção e conservação	(106)	797	(1.635)	(1.335)
Aluguel e seguros	(2.520)	(10.536)	(19.890)	(14.679)
Gastos gerais administrativos	(6.756)	(12.894)	(43.972)	(21.721)
Serviços prestados por terceiros	(17.497)	(14.725)	(64.882)	(37.827)
Despesas com viagens	(2.937)	(4.781)	(7.740)	(8.648)
Depreciação e amortização	(62.296)	(64.633)	(173.652)	(174.317)
Despesas tributárias	(1.436)	(652)	(3.142)	(1.497)
Outras	3.033	(7.553)	6.616	(9.102)
	<u>(848.536)</u>	<u>(813.598)</u>	<u>(2.408.030)</u>	<u>(2.089.815)</u>
Custo das vendas e serviços	(704.148)	(667.462)	(1.980.774)	(1.715.802)
Despesas administrativas	(144.388)	(146.136)	(427.256)	(374.013)
	<u>(848.536)</u>	<u>(813.598)</u>	<u>(2.408.030)</u>	<u>(2.089.815)</u>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Outros ganhos (perdas), líquidos

	Consolidado			
	Terceiro trimestre		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2012	2011	2012	2011
Baixa de ativos	(1)		(86)	3.166
Prejuízo na perda de controle das subsidiárias				(78.746)
Gastos com pessoal		(4.466)	(12.422)	(10.618)
Ganhos de capital	(276)	1.103	5.720	9.026
Amortização diferido	(178)	(552)	(1.715)	(1.626)
Outras	24.029	(12.290)	13.356	(42.868)
Total outros ganhos (perdas), líquidos	<u>23.574</u>	<u>(16.205)</u>	<u>4.853</u>	<u>(121.666)</u>

28 Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro da GP, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Terceiro trimestre de 2012	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012
Lucro (prejuízo) do período antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido	<u>196.942</u>	<u>236.639</u>
Lucro (prejuízo) das entidades domiciliadas nas Bahamas, Bermudas e Ilhas Cayman (resultado não tributável)	<u>203.735</u>	<u>151.467</u>
Lucro (prejuízo) do exercício atribuível à Companhia e controladas antes do impostos de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido	<u>(6.793)</u>	<u>85.172</u>
IR à taxa nominal (34%)	<u>2.310</u>	<u>(28.958)</u>
Adições e exclusões	865	(6)
Provisão de <i>impairment</i> para ativo fiscal diferido		
Exclusões CPC	(127)	473
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	(877)	7.313
Diferenças temporárias - provisão líquidas das reversões		
Despesas de juros não dedutíveis	(17.795)	(23.858)
Ganho decorrente de variação no percentual de participação	294	294
Efeito líquido dos impostos apurados sob o regime de lucro	2.446	16.274

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terceiro trimestre de 2012	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012
presumido no Brasil		
Equivalência patrimonial	893	1.877
Provisão para opções de ações	(230)	(230)
Provisão para contingências		(1.500)
Agio fiscal		476
Exchange rate	(439)	(9.501)
Outras despesas não dedutíveis	(4.328)	(2.225)
Ajuste de inflação	1.216	10.488
Rendimentos não tributáveis		
Outras	(1.250)	(10.625)
Despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício	(17.023)	(39.709)
Corrente	(23.158)	(34.940)
Diferido	6.135	(4.769)
Total da despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício	<u>(17.023)</u>	<u>(39.709)</u>

29 Prejuízo de subsidiárias mantidas para venda

(a) San Antonio

Em 05 de abril de 2012 foi celebrado o acordo de intenção de investimento entre BNDES Participações S.A – BNDESPAR (“BNDESPAR”), Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros (“Petros”), GP Investments, San Antonio Internacional, Ltd. (“SAI”), Lupatech S.A. (BM&FBOVESPA: LUPA3) (“Lupatech”), Oil Services Holdco Ltd (“Oil Field Services”), Oil Field Services Holdco LLC, Teremesha Empreendimentos e Participações S.A. (“Holding San Antonio Brasil”), San Antonio Internacional do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. (“San Antonio Brasil”), Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A. (“Sotep”), Lochness Participações S.A. (“Lochness”) e Lupapar Negócios e Empreendimentos Ltda (“Lupapar”), formalizando a operação prevista no Memorando de Entendimentos e divulgada por meio de Fato Relevante de 29 de dezembro de 2011 emitido pela GP.

O acordo de intenção de investimento regula, dentre outras operações, a incorporação pela Lupatech da Holding San Antonio Brasil, passando a Lupatech deter, direta ou indiretamente, a totalidade do capital social das Sociedades San Antonio Brasil, aumentando significativamente seu escopo de atuação em serviços para petróleo e gás (“Incorporação”). Em até 180 (cento e oitenta) dias a contar da data da assinatura do acordo de intenção de investimento (e sujeito à realização de certos atos preparatórios, dentre os quais a conclusão da reorganização societária da SAI) a incorporação deverá ser deliberada e aprovada pelas assembleias gerais extraordinárias de acionistas da Lupatech e da Holding San Antonio Brasil.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro, os resultados das operações classificadas como mantidas para venda para o período findo em 30 de setembro de 2012, são resumidos a seguir:

	30 de setembro de 2012
Receitas líquidas	184.564
Custo dos produtos vendidos	(165.492)
Despesas gerais	(53.782)
Prejuízo do período de subsidiárias mantidas para venda	<u>(34.710)</u>

(b) Allis

Em 6 de junho de 2012, a Allis celebrou junto com a empresa Predial Higienização, Limpeza e Serviços Ltda. (a "Predial"), a qual é controlada da GPS Participações e Empreendimentos S.A. ("GPSPar"), o Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, pelo qual a Allis se comprometeu a vender 100% das quotas de emissão da sua controlada Top Service, empresa que oferece soluções em serviços tercerizáveis de limpeza e manutenção predial e industrial e atividades correlatas. O valor da venda é de aproximadamente R\$ 41,4 milhões de reais, sujeito a ajustes.

Em 30 de setembro os resultados das operações classificadas como mantidas para venda para o período findo em 30 de setembro de 2012, são resumidos a seguir:

	30 de setembro de 2012
Receitas líquidas	45.869
Custo dos produtos vendidos	(41.117)
Despesas gerais	(6.890)
Prejuízo do período de subsidiárias mantidas para venda	<u>(2.138)</u>

30 Compromissos

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia já havia cumprido seu compromisso de investimento no GPCP3 e GPCP4. Adicionalmente, em 30 de setembro de 2012, a Companhia possuía compromisso vigente de US\$ 249.232 mil de investir no GPCP5 (31 de dezembro de 2011 - GPCP5 - US\$ 270.010 mil), bem como US\$ 9.062, US\$ 7.675 e US\$ 13.401 compromissos com a GP Imóveis A, LP, GP Imóveis B, LP e GP Imóveis C, LP, respectivamente (31 de dezembro de 2011 - R\$ 0).

Compromissos de capital não consolidados pelos sócios não são demonstrados no balanço patrimonial, visto que a GP não possui direito incondicional de receber caixa pelo fato de não ter identificado um investimento.

A GP e as suas controladas não possuem compromissos assumidos com terceiros, além daqueles consignados nessas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Combinação de negócios

A GP usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela GP. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Em combinação de negócios em que a Companhia e a empresa adquirida (ou seus ex-proprietários) trocam somente participações societárias, o valor justo da contraprestação paga é mensurado pelo valor que outorgue maior confiabilidade entre o valor justo da participação de capital transferida e o valor justo da participação de capital obtida.

A GP reconhece a participação não controladora na adquirida, de acordo com a sua participação pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que a GP atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da GP e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

(a) Sascar

Em 23 de março de 2011, a GP Investments, Ltd., por meio do fundo de *private equity* GPCP5, anunciou a aquisição de uma participação de 56% na Sascar Tecnologia e Segurança Automotiva S.A. ("Sascar") e desembolsou a primeira parcela do preço de compra no montante aproximado de R\$ 157.000. 31 de março de 2011 foi data considerada como "data de aquisição" para fins do reconhecimento contábil da transação.

A Sascar, uma empresa brasileira que atua no setor de gestão de recursos móveis, oferece uma vasta gama de soluções de monitoramento em tempo real, com foco na localização e recuperação de veículos roubados e no aprimoramento de inteligência na gestão de frotas.

Os detalhes dos valores dos ativos líquidos adquiridos e o ágio são como seguem:

Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	100.530
Contas a receber	73.305
Outros ativos circulantes	23.777
Impostos diferidos	33.192
Outros ativos não circulantes	16.446
Intangível	133.491
Imobilizado	69.981
	<hr/>

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos	
Fornecedores	(18.762)
Empréstimos e financiamentos	(259.389)
Contas a pagar por aquisição de participação societária	(19.400)
Outros passivos circulantes	(62.156)
Passivos não circulantes	<u>(3.655)</u>
Ativos líquidos	<u>87.360</u>
Ativos líquidos alocados a participação não controladora	(38.438)
Ágio inicial reconhecido	<u>108.078</u>
Contraprestação total pela compra	<u>157.000</u>

As seguintes alocações foram realizadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 como parte do processo de alocação do preço de aquisição:

Ágio	(7.151)
Participação de não controladores	(5.619)
IR/CS diferido passivo	(6.578)
Relacionamento cliente	14.951
Marca	23.525
Ativo imobilizado	(19.128)

32 Transações com partes relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

(a) Taxa de administração e *performance* a receber

Em 30 de setembro de 2012 as taxas de administração e *performance* a receber dos fundos eram de R\$ 4.271 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 3.408). Essas taxas encontram-se apresentadas na conta de outros ativos.

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Recebíveis dos acionistas

	<u>Moeda</u>	<u>Taxa anual de juros - %</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Acionistas da GP Investments, Ltd. (*)	Dólar	LIBOR + 3 e IGP-M + 12	1.686	2.161
			<u>1.686</u>	<u>2.161</u>

- . London Interbank Offered Rate (LIBOR).
- . Índice Geral dos Preços de Mercado (IGP-M).
- . Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

(*) A Companhia tem a receber valores de acionistas relativos a aquisições de ações de emissão da BRZ Investimentos, para os quais não há datas de vencimento definidas.

(c) Remuneração do pessoal-chave

De acordo com a Deliberação CVM nº 560, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 05 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que trata das "Divulgações sobre Partes Relacionadas" ("Deliberação"), a Companhia deve divulgar os pagamentos realizados ao pessoal-chave da administração, representados:

	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Benefícios de curto prazo	20.402	9.416
Plano de opção de compra de ações	11.160	4.001

33 Eventos subsequentes

Em 09 de outubro de 2012, a controlada BR Towers SPE I S.A. emitiu 251.368 debêntures no valor nominal unitário de R\$ 1. O valor total da emissão é de R\$ 251.368 que foi utilizado para financiamento de 50% dos ativos adquiridos.

Em 25 de outubro de 2012, foi aprovado em AGE da BR Towers, o aumento do capital social, por subscrição privada, no montante total de R\$263.130.133,17 (duzentos e sessenta e três milhões, cento e trinta mil, cento e trinta e três reais e dezessete centavos), dos quais R\$1,17 (um real e dezessete centavos) serão destinados à conta de reserva de capital e R\$263.130.132,00 (duzentos e sessenta e três milhões, cento e trinta mil, cento e trinta e dois reais) a conta de capital social, mediante a emissão de 263.130.132 (duzentos e sessenta e três milhões, cento e trinta mil, cento e trinta e duas) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação.

Em 08 de novembro de 2012, a GP anunciou o investimento de R\$450 milhões (cerca de US\$225 milhões) para aquisição de aproximadamente 30% do Grupo SBF, holding que detém 100% da rede de lojas varejista de produtos esportivos Centauro ou "SBF". O investimento será realizado pelo fundo de

Notas Explicativas

GP Investments, Ltd.

Notas explicativas da administração às Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

private equity GP Capital Partners V, L.P. (“GPCPV”), gerido pela GP Investments V, Ltd., uma subsidiária integral da GP Investments, com um comprometimento total de US\$150 milhões, em conjunto com co-investidores, que investirão o valor remanescente.

* * *

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor Presidente e o Diretor de Relações com Investidores da GP INVESTMENTS, LTD., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 07.857.850/0001-50, com sede em 129 Front Street, Penthouse, Hamilton, HM 12, Bermudas, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 14 de novembro de 2012.

Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano
Diretor Presidente

Alvaro Lopes da Silva Neto
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração do Diretor Presidente

Eu, Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela BAKER TILLY BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das demonstrações contábeis relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, da GP INVESTMENTS, LTD. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, 14 de novembro de 2012.

Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano
Diretor Presidente

Declaração do Diretor de Relações com Investidores

Eu, Alvaro Lopes da Silva Neto, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela BAKER TILLY BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES não havendo qualquer discordância;
2. Revisei este relatório das demonstrações contábeis relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, da GP INVESTMENTS, LTD. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, 14 de novembro de 2012.

Alvaro Lopes da Silva Neto
Diretor de Relações com Investidores